

Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

GOIÂNIA, FEVEREIRO DE 2016.

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	5
1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.1 Breve Histórico da Instituição.....	5
1.2 Mantenedor: denominação e localização.....	6
1.3 Mantida: denominação e localização.....	6
1.4 Diretor Geral.....	7
1.5 Diretor Acadêmico.....	7
1.6 Coordenador de Ensino.....	7
1.7 Coordenador do Curso.....	7
2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	8
2.1 Contexto Socioeconômico Local e Regional.....	8
2.2 Inserção do Curso na Realidade Local e Regional.....	9
2.3 Bases Legais.....	13
2.4 Denominação do Curso.....	13
2.5 Nível Acadêmico do Curso.....	13
2.6 Grau Acadêmico do Curso.....	13
2.7 Modalidade de Ensino do Curso.....	13
2.8 Regime Acadêmico do Curso.....	13
2.9 Total de Vagas.....	13
2.10 Número de Alunos por Turma.....	13
2.11 Turnos de Funcionamento.....	13
2.12 Regime de Matrícula.....	14
2.13 Carga Horária.....	14
2.14 Número de Períodos.....	14
2.15 Tempo Mínimo de Integralização.....	14
2.16 Integralização da Grade Curricular.....	14
2.17 Local de Funcionamento.....	14
3 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	15
3.1 Missão do Curso.....	15
3.2 Objetivo Geral.....	15
3.3 Objetivos Específicos.....	15
3.4 Perfil do Egresso.....	16
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	18
4.1 Concepção e Princípios Norteadores do Currículo.....	18
4.1.1 Indissociabilidade Entre Ensino-Pesquisa-Extensão.....	22
4.1.2 Articulação Entre Teoria e Prática.....	22
4.1.2.1 Estágio Supervisionado.....	23
4.1.2.2 Visitas Técnicas.....	24
4.1.2.3 Atividades Complementares.....	24
4.1.2.4 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	27
4.1.3 Interdisciplinaridade.....	28
4.1.4 Flexibilidade.....	28
4.2 Metodologias e Estratégias de Ensino-aprendizagem.....	28
4.3 Sistema de Avaliação da Aprendizagem Discente.....	35
4.4 Avaliação do Egresso.....	37
4.5 Avaliação Institucional.....	37

5 ESTRUTURA CURRICULAR	40
5.1 Matriz curricular.....	40
5.2 Disciplinas de Formação Básica.....	42
5.3 Disciplinas de Formação Profissional.....	42
5.4 Disciplinas de Estudos Qualitativos e Suas Tecnologias.....	43
5.5 Disciplinas de Formação Complementar.....	43
5.6 Ementas, Objetivos, Programas e Bibliografias das Disciplinas.....	44
6 CORPO DOCENTE	62
6.1 Quadro do Corpo Docente.....	63
6.2 Coordenação do Curso.....	63
6.3 Núcleo Docente Estruturante.....	64
6.4 Colegiado do Curso.....	64
6.7 Corpo Discente.....	64

Lista de Tabelas

Tabela 1: Número de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia em 2012.....	10
Tabela 2: Número de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia em 2011.....	11
Tabela 3: Número de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia em 2010.....	11
Tabela 4: Número alunos matriculados no curso de graduação em Administração na modalidade presencial em Goiânia.....	12

Lista de Quadros

Quadro 1: Lista das IES em funcionamento em Goiânia em 2012.....	10
Quadro 2: Disciplinas de Estágio Supervisionado.....	23
Quadro 3: Deferimento da horas de atividades complementares.....	26
Quadro 4: Docentes do curso de Administração.....	63

I. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do curso de Administração da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP, é o documento definidor dos seus princípios orientadores, que expressam a direção a ser imprimida ao processo de formação profissional dos seus egressos. Sua concepção envolve decisões a cerca dos conhecimentos e habilidades que são desenvolvidas a partir de necessidades colocadas pelo aluno e pela sociedade, considerando os referenciais de natureza filosófica, política, econômica, cultural, científica, didático-pedagógica e técnica. O Projeto Pedagógico é constantemente construído, através de um trabalho cooperativo entre os segmentos que participam da sua execução.

1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP é uma instituição de educação superior mantida pela SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 03.996.171/0001-00, com sede na Av. Antônio Fidélis, nº 515, Parque Amazonas no município de Goiânia, Estado de Goiás, e devidamente credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada na página 12 do DOU nº 155, de 12 de agosto de 2004.

1.1 Breve Histórico da Instituição

Com a mudança societária ocorrida em 2006, a SBCE passou a ser controlada pelos seus atuais sócios, tendo a sua última alteração contratual arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52.2.01.702.650, em sessão de 02 de janeiro de 2013. A SBCE é, então, incorporada ao Grupo EMPZ, um importante grupo empresarial, com matriz em Goiânia e atuação nacional.

A Faculdade ESUP possui dois cursos de graduação (bacharelados) autorizados e em funcionamento, sendo: Administração, criado no ato da sua instituição e autorizado pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004 e Direito, autorizado pela Portaria nº 4.248, de 7 de dezembro de 2005.

Com instalações modernas e excelência na qualidade em educação superior, a Faculdade ESUP vem se tornando referência na região em que atua. Tal

condição é evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e de aprovação no exame da Ordem dos seus egressos.

A Faculdade ESUP trabalha e se preocupa com o processo de pesquisa e extensão, tendo seu Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPE implantado e em funcionamento, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico e da sociedade, garantindo a construção do saber e a contínua sintonia com as competências requeridas pelo mercado, oferecendo aos seus alunos uma formação sólida e continuada.

A Faculdade ESUP reconhece seu importante papel social e assume o compromisso de formar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento regional e do país. Com um corpo docente altamente qualificado, oferece uma educação pautada na excelência consubstanciada no pressuposto de uma educação integralizada no ensino, na extensão e na pesquisa, garantindo o desenvolvimento intelectual e os valores éticos e morais para o exercício profissional e da cidadania.

1.2 Mantenedora: denominação e localização

Nome: Sociedade Brasileira de Cultura e Educação Superior – SBCE

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090

Fone: 62 3931-4401

E-mail: esup@esup.edu.br

1.3 Mantida: denominação e localização

Nome: Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090

Fone: 62 3931-4401

E-mail: esup@esup.edu.br

1.4 Diretor Geral

Nome: Luiz Antônio Ribeiro de Sousa

E-Mail: luiz@esup.edu.br

1.5 Diretor Acadêmico

Nome: Luiz Antônio Ribeiro de Sousa

E-Mail: luiz@esup.edu.br

1.6 Coordenador de Ensino

Nome: Edward Humberto Guimarães Júnior

E-Mail: edward@esup.edu.br

1.7 Coordenador do Curso

Nome: Edward Humberto Guimarães Júnior

E-Mail: edward@esup.edu.br

Formação: Doutorando e Mestre em Psicologia, Especialista em Gestão da Excelência Empresarial e Bacharel em Administração.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Contexto Socioeconômico Local e Regional

O Estado de Goiás vivencia uma rápida adaptação da sociedade e do aparelho administrativo do Estado às novas demandas do Capital, em decorrência da adoção de novos componentes em sua organização, bem como por meio da inserção e expansão de fixos artificiais associados à infraestrutura que visam acelerar a capacidade de fluidez do mercado. A nova ordem econômica mundial globalizada impõe ao Estado uma maior competitividade na procura do desenvolvimento econômico e social. Nessa perspectiva, faz-se necessário assegurar o fluxo exigido pelo reordenamento da modernização globalizante.

O Estado de Goiás tem se mostrado extremamente dinâmico e singular em diversos aspectos, das transformações demográficas às alterações econômicas, e vem se destacando em relação aos demais Estados do território brasileiro. A base econômica, quanto o vigor populacional de Goiás, ganharam novos e distintos contornos. Hoje, o momento vivido pelo Estado é de intensa absorção populacional, crescente modernização da planta agropecuária e expansão da estrutura produtiva, sobretudo em atividades industriais com forte ligação ao setor agropecuário, automobilístico e farmacêutico.

De acordo com os dados do Censo Demográfico 2010, o Estado de Goiás ultrapassou a marca de 6 milhões de residentes registrando 6.003.788 habitantes. De todo o contingente estadual 45,91% das mulheres e 44,38% dos homens vivem na área urbana do Estado. Na zona rural as mulheres são 4,42% e os homens 5,29% do total populacional de Goiás. No geral, as mulheres representam 50,34% da população e os homens 49,66%.

Goiás consolidou ao longo dos últimos anos áreas dinâmicas e capitalizadas, onde a atividade produtiva privada foi a mais beneficiada, conquistando diferenciais de produtividade e firmando-se como locais de produção de commodities com a crescente integração ao mercado internacional. A indústria da transformação vem demonstrando acentuado crescimento. O setor de serviços também indica índices expressivos de expansão, destacando-se o comércio e o turismo.

A região metropolitana da capital do Estado experimentou, na última década, crescimento populacional acima da média do estado de Goiás e do Brasil. Conforme os dados divulgados pelo Censo 2010, a taxa geométrica de crescimento populacional da metrópole goiana no período foi 2,23% ao ano, ante a 1,84% do Estado e 1,17 da média nacional. Segundo dados do Censo 2010 do IBGE o município de Goiânia possui uma população total de 1.302.001 habitantes.

O campus da Faculdade ESUP está localizado no bairro Parque Amazônia, próximo à divisa com o município de Aparecida, sendo o 18º bairro mais populoso da capital com uma população de 25.409. O bairro faz divisa com outros importantes bairros como: Jardim América, Jardim Atlântico, Vila Brasília, Nova Suíça e Cidade Vera Cruz, que juntos formam uma população total de 105.380 habitantes. A região encontra-se em expansão imobiliária com boas perspectivas de crescimento da população e possui fácil acesso as principais vias da cidade.

A capital de Goiás é uma das responsáveis por elevar a média estadual de crescimento geométrico anual, tendo crescido 41,39% no intervalo dos censos demográficos de 1991 a 2010 passando de 920.840 para 1.302.001 habitantes. Em contrapartida a realidade dos municípios com população inferior a 10 mil habitantes foi bastante diferente. Em 1991, juntos eles somavam 707.260 habitantes e obtiveram até 2010 um incremento de meros 0,98% (contra 41,39% da capital) chegando a 714.215 habitantes. A maioria dos municípios goianos (155 de um total de 246) apresenta população inferior a 10 mil habitantes. Do total de habitantes mais de 90% residem na área urbana. Comparado aos outros estados e ao Distrito Federal, Goiás ocupa a 4º posição no ranking de urbanização nacional perdendo apenas para os consolidados centros urbanos de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

2.2 Inserção do Curso na Realidade Local Regional

Segundo dados do último censo Inep (2012), a capital goiana possui atualmente 27 (vinte e sete) instituições de ensino superior. Destas apenas 01 (uma) é pública, predominando as instituições privadas. O quadro a seguir apresenta a lista de IES em funcionamento em Goiânia no ano de 2012.

Quadro 1: Lista das IES em funcionamento em Goiânia em 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS
ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA
FACULDADE ALVES FARIA
FACULDADE ARAGUAIA
FACULDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FACULDADE CAMBURY
FACULDADE DA IGREJA MINISTÉRIO FAMA
FACULDADE DE GOIÂNIA - UNIDADE 1
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC GOIÁS
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ÍTALO BOLOGNA
FACULDADE DELTA
FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE GOIÁS
FACULDADE LIONS
FACULDADE NOROESTE
FACULDADE PADRÃO
FACULDADE SUL-AMERICANA
FACULDADE TAMANDARÉ
FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DE GOIÁS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PADRÃO
INSTITUTO UNIFICADO DE ENSINO SUPERIOR OBJETIVO
IPOG - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO & GRADUAÇÃO
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Fonte: Censo Inep (2012).

Das IES em funcionamento em Goiânia no ano de 2012 apenas 15 (quinze) possuem o curso de Administração em funcionamento, incluindo nesse total a Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP e uma instituição Federal.

O curso de Administração se destaca entre os demais cursos oferecidos pelas IES em Goiânia pela sua demanda, correspondente a um índice quase duas vezes maior que a oferta de vagas, segundo análise dos dados do Inep (2012), apresentado na tabela a seguir.

Tabela 1: Número de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia em 2012.

Número de Vagas Oferecidas		Total	Número de Inscritos		Total
Pública	Privada		Pública	Privada	
90	5.835	5.925	3.390	7.659	11.051

Fonte: Censo Inep (2012).

Do total de vagas oferecidas para o curso de Administração da capital, apenas 1,54%, equivalente a 90 vagas, são oferecidas pela rede pública de ensino, as demais, 5.835 vagas, são oferecidas pelas IES privadas. Tal cenário revela não somente uma escassez do número de vagas para o curso nas IES públicas, como também uma elevada competitividade entre as IES privadas pela disputa por mercado tanto em qualidade de ensino como em valores das mensalidades.

Se comparado com o número de vagas para o curso de Administração da capital, oferecidas em 2012, com os anos anteriores, constata-se uma significativa redução a uma taxa aproximada de 20%, taxa inversamente proporcional se comparada com os 15,2% de aumento do número de inscritos. Tal situação indica uma tendência de crescimento da demanda pelo curso em um ritmo mais acelerada que a oferta de número de vagas, o que reflete em uma situação favorável à oferta do curso. As tabelas a seguir apresentam os números de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia nos anos de 2011 e 2010, segundo dados do Inep.

Tabela 2: Número de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia em 2011.

Número de Vagas Oferecidas		Total	Número de Inscritos		Total
Pública	Privada		Pública	Privada	
90	7.300	7.390	1.654	7.937	9.591

Fonte: Censo Inep (2011).

Tabela 3: Número de vagas e inscritos do curso de Administração em Goiânia em 2010.

Número de Vagas Oferecidas		Total	Número de Inscritos		Total
Pública	Privada		Pública	Privada	
90	7.700	7.860	1.571	6.991	8.562

Fonte: Censo Inep (2010).

Segundo dados do censo Inep (2010-2012), o número de alunos matriculados em curso de graduação em Administração, na modalidade presencial, em Goiânia, apresentou um considerável crescimento no ano de 2011 em relação

ao ano anterior, compreendendo uma taxa de 16,25%, tendo uma leve queda de 3,27% no ano seguinte de 2012. Apesar da queda do número de matrículas em 2012, o cenário se apresenta favorável mantendo um elevado número de alunos matriculados no curso. A tabela a seguir apresenta o número de alunos matriculados no curso de graduação em Administração, na modalidade presencial, em Goiânia entre os anos de 2010 e 2012.

Tabela 4: Número de Ingressos no curso de graduação em Administração na modalidade presencial em Goiânia.

Ano: 2012					
Pública		Total	Privada	Total	Total
Federal	Estadual		Privada		
107	0	107	3.035	3.035	3.142

Fonte: Censo Inep (2012).

Segundo dados do Inep (2012), no ano de 2012, Goiânia possuía 286.460 alunos matriculados na educação básica, 0,49% a mais que o ano de 2011, sendo uma taxa crescimento abaixo do crescimento do número matriculados em curso de graduação, correspondente a 0,96%. Tal cenário pode representar um crescimento na procura por cursos de graduação, contudo o aumento do número de vagas, em outros cursos de bacharelado, além da oferta de vagas para os cursos tecnológicos na capital goiana, tanto presencial quanto a distância, pode trazer reflexos negativos na demanda do curso, induzindo a uma maior competição entre as instituições que, por sua vez, devem se posicionar frente ao mercado em termos de qualidade de ensino e preço das mensalidades, de modo a atingir aos diferentes perfis sócio econômico dos alunos.

Neste contexto, o curso de Administração da Faculdade ESUP, vem se posicionando em termos de qualidade no ensino superior e buscando preparar os seus egressos para um mercado de trabalho altamente competitivo. A qualidade do curso vem sendo reconhecida pela população do Estado de Goiás e evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e desempenho dos nossos alunos no exame do ENADE, tendo obtido nota máxima no anos dois últimos anos.

É com uma visão contemporânea, condizente com as necessidades e com os anseios sociais, que a Faculdade ESUP oferece um curso de excelência em Administração, substituindo o modelo informativo de ensino tradicional por uma base epistemológica flexível e em constante transformação, capaz de manter em sintonia com as particularidades regionais e, ao mesmo tempo, com o mundo globalizado.

2.3 Bases Legais: Autorizado pela Portaria nº 2.384, de 11 de agosto de 2004, reconhecido pela Portaria nº 363, de 23 de agosto de 2011 e tendo o seu reconhecimento renovado pela Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013.

2.4 Denominação do Curso: Administração

2.5 Nível Acadêmico do Curso: Graduação

2.6 Grau Acadêmico do Curso: Bacharelado

2.7 Modalidade de Ensino do Curso: Presencial

2.8 Regime Acadêmico do Curso: Crédito

2.9 Total de Vagas: 200 vagas anuais

2.10 Número de Alunos por Turma: 50 alunos

2.11 Turnos de Funcionamento: Matutino e Noturno

2.12 Regime de Matrícula: Semestral por sistema de crédito com matrícula por disciplina com adoção de pré-requisitos.

2.13 Carga Horária: 3.600 horas

2.14 Número de Períodos: 8

2.15 Tempo Mínimo de Integralização: O curso tem duração mínima de 4 (quatro) anos e máxima de 7 (sete) anos.

2.16 Integralização da Grade Curricular: A integralização da grade curricular ocorre com o cumprimento de todas as disciplinas e das horas de atividades complementares.

2.17 Local de Funcionamento: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Missão do Curso

Prepara os profissionais do futuro, tornando aptos a assumirem posições de destaque nas empresas e organizações privadas e públicas, desenvolvendo habilidades para liderança, planejamento, organização e controle em ambientes complexos e inovadores.

3.2 Objetivo Geral

Formar administradores aptos a atuarem em funções próprias da Administração como: Marketing, Finanças, Produção, Recursos Humanos, Serviços, Logística e Gestão Empresarial, comitadamente com a formação de empreendedores, com vocação para criar e administrar os seus próprios negócios ou atuar como consultor empresarial, dando maior liberdade e autonomia profissional.

3.2.1 Objetivos Específicos

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim

expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.
- Despertar competências e atitudes voltadas para o empreendedorismo e a inovação.
- Promover a pesquisa na ciência da Administração e na interdisciplinaridade, visando a formação de um profissional capaz de questionar e produzir novos conhecimentos científicos;
- Estimular a criação cultural e a prática de ações sociais.

3.2.2 O Perfil do Egresso

O egresso do curso de O Administrador formado na ESUP está apto a atuar em funções próprias da Administração como: Marketing, Finanças, Produção, Recursos Humanos, Serviços, Logística e Gestão Empresarial. Além das tradicionais funções, o curso se destaca também na formação de empreendedores, com vocação para criar e administrar os seus próprios negócios ou atuar como consultor empresarial, dando maior liberdade e autonomia profissional.

O curso visa formar Administradores, com visão crítica e capacidade de trabalho em equipe, favorecendo a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e a construção da cidadania plena.

São competências e atitudes desenvolvidas nos alunos durante o curso:

- Sólida formação geral-profissional, pautada por princípios ético-políticos e técnico-científicos voltados para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais;
- Capacidade de liderança e tomada de decisões no âmbito organizacional;
- Capacidade de analisar e diagnosticar as variáveis sociais, econômicas, políticas e tecnológicas.
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- Compreensão da profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional;
- Atuação profissional responsável, crítica e criativa, atualizada e de respeito às questões sociais e ambientais, com vistas ao desenvolvimento social e econômico;
- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;
- Capacidade de pensar de maneira consistente e crítica;
- Capacidade de utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Ciente de sua responsabilidade como instituição de ensino superior, a Faculdade ESUP, busca formar profissionais com competências teórico-práticas. Para tanto, se mantém em sintonia com as demandas emergentes do mercado de trabalho e da sociedade e utiliza de metodologias adequadas, que permitem a articulação da teoria com a prática, a valorização da pesquisa individual e coletiva e a participação dos discentes em atividades de extensão, assim como a participação em estágios, correlacionando a teoria com a prática profissional.

4.1 Concepção e Princípios Norteadores do Currículo

A concepção pedagógica do currículo do curso de Administração da Faculdade ESUP se pauta no seu comprometimento com o elevado padrão de qualidade dos seus cursos. Seus projetos pedagógicos são elaborados considerando as respectivas áreas de conhecimento, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, e servem como instrumento efetivo de garantia da plenitude de uma coerente e desejável proposta pedagógica.

A Instituição considera que o processo de desenvolvimento do discente deve ser contínuo, permanente e voltado para a apropriação de aptidões, competências, habilidades e domínios necessários para o exercício profissional. Em meio às demandas sociais e aos avanços científicos e tecnológicos, objetiva oferecer uma formação sólida, preparando o futuro formando para os desafios do exercício da profissão em harmonia com o meio político, econômico e cultural em que está inserido.

O perfil do egresso é integralizado pelo currículo do respectivo curso, constituído para proporcionar uma sólida formação profissional geral dentro da grande área de conhecimento, na qual o curso se situa. São respeitadas as especificidades do perfil profissional contemporâneo, bem como a continuidade do estudo, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa, por meio de práticas de estudos independentes.

Como princípios norteadores do currículo, são considerados:

▪ **Princípio I - Articulação entre teoria e prática:**

A forma de organização curricular proposta no curso permite a integração entre a teoria e prática, contribuindo para que o aluno entenda a importância dos conhecimentos teóricos e perceba a sua aplicação prática. Para tanto em suas aulas os docentes, sempre que possível, utilizam de exemplos práticos do cotidiano profissional, estudos de casos verdadeiros ou fictícios, pesquisas e resultados de estudos como meio de contextualização da teoria. Esses meios práticos contribuem para que se possa ultrapassar a visão reducionista, a partir da qual os conteúdos não se comunicam e se mostram desconectados da realidade.

O projeto do curso propõe diversas metodologias de ensino que são praticadas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, as quais privilegiem a integração entre teoria e prática. Pode-se destacar: a realização de seminários (elaborados pelos alunos nas disciplinas), ciclo de palestras (com professores convidados, profissionais da área e/ou de áreas afins e etc.), estudos de caso (situação real ou fictícia para sua discussão no grupo) e outras.

Outro meio a ser considerado como instrumento de integração entre a teoria e a prática é o Estágio Supervisionado que, por sua vez, constitui-se num locus privilegiado, em que a aproximação entre teoria e prática produzirá um aprofundamento, tanto vertical quanto horizontal. A realização das Atividades Complementares, que também, é uma maneira de conexão entre a teoria e a prática, também é estimulada aos alunos.

▪ **Princípio II – Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:**

Para a ESUP, o processo de ensino ocorre com a transmissão de conhecimento através de diversas formas e práticas metodológicas, com uma interação entre o conhecimento transferido dentro de sala de aula e a experiência profissional do professor. Por outro lado, a pesquisa é vista como a ferramenta que permite ao discente o acesso a resultados e dados relacionados com cada área do conhecimento aliando a prática com a teoria. Os trabalhos desenvolvidos com a pesquisa, no curso de graduação, permite uma maior integração entre o professor e os alunos em sala de aula ou no ambiente de estudo próprio. Por seu turno, a

extensão é mecanismo que permite ofertar à sociedade em geral os resultados obtidos com o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Assim, o processo de interação entre o ensino, pesquisa e extensão proporciona uma amplitude em todo o processo de aprendizagem do discente, de modo a demonstrar a importância social que este está inserido diante da sociedade que a compõe.

O incentivo norteador para esse processo de interação entre ensino, pesquisa e extensão é, sem sombra de dúvida, o estímulo dos discentes para as atividades consideradas extracurriculares, voltadas para a leitura, investigação de material didático, assim como o atendimento e contato com a comunidade. As bolsas de pesquisas, através de programas próprios ou conveniados, proporcionam um incentivo e interesse maior dos discentes para o processo de interação entre o ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a ESUP estabelece essa interação como princípio fundamental para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, tornando indissociável essas três áreas de atuação, com foco na formação de um profissional mais diversificado e qualificado, além de se tornar um cidadão comprometido com as necessidades e demandas do mercado de trabalho e da comunidade em geral.

▪ **Princípio III – Interdisciplinaridade:**

A estrutura curricular do curso foi elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes. A matriz curricular foi organizada considerando-se as afinidades entre as disciplinas ofertadas a cada período, de maneira que o conhecimento seja adquirido pelo aluno, de forma gradual e integrada.

A matriz curricular do curso foi elaborada de forma a permitir a integração horizontal e vertical dos conteúdos. A interdisciplinaridade horizontal, ou seja, a integração entre os conteúdos lecionados nas disciplinas do mesmo semestre e a integração vertical, isto é, a interdisciplinaridade dos conteúdos dos períodos seguintes, demonstra ao aluno a integração entre as diversas áreas e o caráter de continuidade dos estudos, enfatizando assim o caráter interdisciplinar das ações didático-pedagógicas estruturadas.

- **Princípio IV – Flexibilização curricular:**

A flexibilidade curricular do curso, coloca-se em oposição à rigidez dos currículos tradicionais, proporcionando maiores possibilidades de formação especializada. Estudos recentes têm demonstrado que não existe uma única ordem pela qual os sujeitos adquirem conhecimentos teóricos e práticos, contradizendo argumentos em favor das estruturas curriculares imobilizadas por conteúdos obrigatórios e ordenados numa sequência também obrigatória. Para tanto estão inseridas no currículo do curso de Administração da Faculdade ESUP uma proporção significativa de disciplinas de natureza optativa, ligadas aos diversos campos de aplicação da ciência da Administração, estando voltadas para as exigências atuais e demandas socioeconômicas, assim como para as questões locais e regionais relevantes, possibilitando ao aluno definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem.

- **Princípio V – Autonomia:**

O princípio da autonomia do sujeito, face ao seu próprio processo de aprendizagem, é condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender. A conquista de tal competência é absolutamente necessária a profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e que terão de enfrentar as novas situações e problemas que estarão sempre emergindo nas suas experiências de trabalho. O conhecimento de técnicas investigativas na sua área de conhecimento se constitui numa importante ferramenta de aquisição dessa autonomia.

- **Princípio VI – Articulação:**

Prevê o diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem o curso e se concretizam em componentes curriculares, constituindo-se na superação da visão fragmentada do conhecimento. Na prática, a articulação pode ser garantida por componentes curriculares de natureza integradora, tais como Seminários Interdisciplinares.

- **Princípio VII – Atualização:**

É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares de modo a garantir ajustes programáticos

periódicos que contemplem os avanços científicos, tecnológicos, as inovações artísticas e quaisquer outras áreas do conhecimento.

Esse processo de atualização se dará através da implementação das conclusões tomadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), acerca da análise da matriz curricular do Curso de Administração.

4.1.1 Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão

As propostas curriculares dos cursos de graduação da Faculdade ESUP, são orientadas para um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e preparação do futuro graduado para enfrentamento dos desafios da profissão e das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

A organização de seus projetos pedagógicos compreende disciplinas e cargas horárias pré-determinadas, a serem cumpridas para a integralização dos currículos de maneira a proporcionar uma progressiva autonomia profissional e intelectual do discente. Prevê, também, a inserção de disciplinas complementares e optativas que possibilitam maior flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento nos múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras e promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

4.1.2 Articulação Entre Teoria e Prática

A articulação da teoria com a prática, parte da valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira individual e coletiva, assim como dos estágios, e da realização do trabalho de conclusão de curso, proporcionando aos discentes a oportunidade de adquirir conhecimentos, habilidades e competências, relevantes para a área de formação, dentro e fora da Instituição.

4.1.2.1 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, como componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, possui regulamento próprio sendo operacionalizado por um Coordenador de Estágio da Instituição.

O objetivo do Estágio Supervisionado do Curso de Administração é proporcionar a prática administrativa e a iniciação científica, com acompanhamento efetivo de um professor orientador da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à atuação profissional no contexto da contemporaneidade, integrando teoria e prática.

O Estágio Supervisionado é realizado sob acompanhamento efetivo de um professor orientador das atividades prática e da elaboração de relatórios periódicos das atividades realizadas comitadamente com a construção do trabalho de conclusão de curso, que deverão ser encaminhados à Coordenação de Estágio para a avaliação pertinente.

Estão inseridas na matriz curricular do curso de Administração da Faculdade ESUP, disciplinas de Estágio Supervisionado, que são oferecidas a partir do 5 (quinto) período do curso. As referidas disciplinas possuem duração de 80 horas cada e totalizam 440 horas curriculares, estando distribuídas da seguinte forma:

Quadro 2: Disciplinas de Estágio Supervisionado.

Disciplina	Período	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	5 período	110 horas
Estágio Supervisionado II	6 período	110 horas
Estágio Supervisionado III	7 período	110 horas
Estágio Supervisionado IV	8 período	110 horas
Total de Horas de Estágio Supervisionado		440 horas

Fonte: Matriz curricular do curso de Administração da Faculdade ESUP.

É obrigatória a apresentação de relatórios semestrais a cerca das atividades de estágio a Coordenação de Estágio da Instituição, para acompanhamento e registro das atividades desenvolvidas pelos alunos.

A realização do Estágio Supervisionado, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre os docentes e a Instituição.

4.1.2.2 Visitas Técnicas

As visitas técnicas são realizadas com o objetivo de permitir ao acadêmico a aproximação com os ambientes empresariais e instituições de classe correlatas ao desenvolvimento profissional, como Conselho Federal de Administração, Indústrias, Transportadoras, Centros Comerciais, Empresas Prestadoras de Serviços, Instituições Públicas.

As visitas técnicas são meios que permitem esse acesso e conhecimento aos alunos sobre o funcionamento das empresas e instituições sociais, favorecendo o crescimento profissional ainda durante a graduação acadêmica.

4.1.2.3 Atividades Complementares

As atividades complementares, como componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam a ampliação de horizontes profissional e social, para além da sala de aula. Objetiva o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico. Inclui a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho, com o conhecimento científico e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades complementares, são classificadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo realizadas por meio de ações formais que visem ao desenvolvimento pessoal, profissional, social, físico, emocional e intelectual do aluno e a melhoria da qualidade de vida e da comunidade. As atividades complementares não se confundem com as de Estágio Supervisionado ou com as de Trabalho de Curso.

As atividades complementares são definidas como:

- Atividades Complementares de Ensino – compreendem as atividades de estudo que visam o aprofundamento temático e interdisciplinar, além da sala de aula, dentro ou fora do ambiente acadêmico, e que objetivam desenvolver novas habilidades e conhecimentos aos alunos.

- Atividades Complementares de Extensão – compreendem as múltiplas atividades práticas comunitárias, que visam a inserção do aluno de maneira ativa no contexto global da responsabilidade social, econômica e ambiental.
- Atividades Complementares de Pesquisa – compreendem as atividades de iniciação científica por meio da participação do aluno em projetos de pesquisa e de promoção do conhecimento científico, como forma de ampliação do conhecimento teórico e empírico.

A Faculdade ESUP adotar formas específicas e alternativas de realização de atividades complementares, sistematizadas e centradas em aspectos considerados fundamentais para a formação do perfil do aluno, criando condições de efetiva inclusão das atividades complementares na integralização curricular dos alunos.

As horas de atividades complementares do curso de Administração da Faculdade ESUP totalizam 200h e deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso de graduação, não sendo consideradas aquelas realizadas fora desse período. O aluno deverá comprovar, por meio de cópia do certificado ou declaração acompanhada do original, devidamente emitido e assinado pela instituição ofertante, as horas de atividades complementares realizadas. No comprovante deve constatar o nome do aluno, as atividades realizadas e a carga horária cumprida.

A escolha das atividades complementares a serem realizadas pelo aluno é livre, podendo ser cumpridas tanto internamente quanto externamente a instituição. O cumprimento de horas de atividades complementares deve ocorrer na proporção de 70% em atividades de Ensino e 30 % em atividades de pesquisa e extensão.

O deferimento das horas de atividades complementares segue as categorias e limites expressos na tabela a seguir:

Quadro 3: Deferimento da horas de atividades complementares.

Classe	Categoria	Horas deferidas
Ensino	Participação em curso de treinamento presencial ou à distância	Até 20 horas
Ensino	Participação em curso de extensão presencial ou à distância	Até 30 horas
Ensino	Conclusão de disciplina extracurricular, inclusive idioma estrangeiro.	Até 20 horas
Ensino	Participação em eventos acadêmicos não científicos: palestra, encontro, apresentações, workshop e feiras.	Até 20 horas
Ensino	Participação em eventos acadêmicos científicos: congresso, seminário, simpósio e jornada.	Até 40 horas
Ensino	Participação em defesa de trabalhos de conclusão de curso.	Até 10 horas
Ensino	Participação em visita técnica orientada.	Até 20 horas
Ensino	Participação em intercâmbio ou em módulo interinstitucional.	Até 20 horas
Ensino	Atuação em atividades de monitoria regulamentada pela instituição.	Até 80 horas
Ensino	Realização de estágio extracurricular.	Até 70 horas
Ensino	Realização de atividade profissional remunerada ou voluntária.	Até 50 horas
Ensino	Experiência internacional de estudo ou atuação profissional.	Até 40 horas
Ensino	Participação voluntária em Empresa Júnior.	Até 80 horas
Extensão	Participação como voluntariado: em ação sociais, filantrópica ou comunitária.	Até 40 horas
Extensão	Atuação como representante estudantil.	Até 20 horas
Extensão	Participação como representante em conselho institucional.	Até 30 horas
Extensão	Participação em associação ou entidade de classe relacionada à área de formação.	Até 40 horas
Extensão	Participação como palestrante em eventos públicos.	Até 20 horas
Extensão	Participação como organizador de evento sociocultural.	Até 40 horas
Pesquisa	Publicação como autor ou coautor de livro	Até 30 horas
Pesquisa	Publicação como autor ou coautor de capítulo de livro.	Até 30 horas
Pesquisa	Publicação como autor ou coautor de artigo em revista científica.	Até 30 horas

Pesquisa	Publicação como autor ou coautor de resumo ou artigo científico em anais.	Até 20 horas
Pesquisa	Apresentação de trabalho em banner em evento científico.	Até 15 horas
Pesquisa	Publicação como autor ou coautor de texto em jornal e revista impressa ou eletrônica.	Até 10 horas
Pesquisa	Apresentação de resumos ou artigos em evento científico.	Até 20 horas
Pesquisa	Participação em grupo de pesquisa institucional.	Até 50 horas

Fonte: Regulamento de atividades complementares dos cursos de graduação da Faculdade ESUP (Versão Mai. 2014).

4.1.2.4 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é realizado nos últimos períodos dos cursos com disciplina específica e observando os pré-requisitos previstos na matriz curricular do curso. Em todas as etapas do Trabalho de Conclusão de Curso, desde o projeto ao encaminhamento à defesa pública, o aluno, é orientado por um professor integrante do corpo docente do curso com formação na área e experiência comprovada em pesquisa.

São objetivos gerais do Trabalho de Conclusão de Curso:

1. Aplicar os conhecimentos científicos à prática profissional;
2. Propiciar oportunidade de demonstrar habilidade intelectual na discussão do tema;
3. Oportunizar ao aluno, revelar sua apropriação ao longo do curso, do domínio da linguagem científica na ciência da Administração, com sua indispensável precisão terminológica;
4. Promover o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica;
5. Estimular a pesquisa e a produção científica;
6. Incentivar a prestação de serviços na área de formação, que promova a empregabilidade dos discentes.

As condições e normas do TCC estão claramente definidas em regulamento específico e sendo de conhecimento dos discentes.

4.1.3 Interdisciplinaridade

A Interdisciplinaridade dos conteúdos, pertinentes a cada disciplina trabalhada durante o curso, é considerada no processo de organização do projeto pedagógico do curso. Compreende no sequenciamento e articulação das disciplinas e de seus respectivos conteúdos, de forma que possibilite o diálogo entre os conhecimentos e o suporte aos conteúdos subseqüentes, mantendo uma relação harmoniosa entre as diversas disciplinas e favorecendo a dinâmica da construção do conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

4.1.4 Flexibilidade

Coloca-se em oposição à rigidez dos currículos tradicionais, que só admitiam possibilidades pré-fixadas de formação especializada. Estudos recentes têm demonstrado que não existe uma única ordem pela qual os sujeitos adquirem conhecimentos teóricos e práticos. E isto contradiz argumentos em favor das estruturas curriculares imobilizadas por conteúdos obrigatórios e ordenados numa sequência também obrigatória. Hoje é indispensável a inserção, nos currículos de uma proporção significativa de conteúdos de natureza optativa, possibilitando ao aluno definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem.

4.2 Metodologias e Estratégias de Ensino-aprendizagem

No desenvolvimento do trabalho didático o professor deve dinamizar suas aulas e desenvolver os conteúdos de seu programa de ensino, de maneira a despertar no aluno o interesse pelo saber. Diversas são as técnicas didáticas utilizadas pelos professores que buscam na diversidade um meio de assegurar a aprendizagem dos conteúdos e também de interação entre os sujeitos da relação ensino-aprendizagem.

Os métodos e as técnicas de ensino a serem adotadas no curso de Administração objetivam garantir alguns princípios básicos do ensino como: caráter científico e sistemático, ser compreensível e possível de ser assimilado, assegurar a relação teoria/prática, assentar-se na unidade ensino-aprendizagem, garantir a

solidez dos conhecimentos, assegurar a aprendizagem dos conteúdos por meio da interação entre sujeitos.

As estratégias de ensino aqui sugeridas são cuidadosamente selecionadas e utilizadas pelos docentes de modo a:

- Viabilizar posicionamentos críticos dos alunos;
- Propor problemas e questões, como ponto de partida para discussões;
- Destacar a relevância de um problema em propiciar o saber amplo, não se reduzindo, assim, à sua aplicação mecânica;
- Provocar a necessidade de busca de informação;
- Enfatizar a reelaboração do conhecimento, não apenas a sua aquisição;
- Aperfeiçoar a argumentação e a contra-argumentação do aluno em defesa do seu ponto de vista;
- Tratar o conhecimento como um processo, que deve ser retomado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios perpassa pelos conhecimentos trabalhados nas diversas disciplinas do curso, desafiando os alunos a se envolver na busca do conhecimento e no desenvolvimento de sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

De maneira geral as técnicas de ensino variam de acordo com as disciplinas, com o ritmo dos grupos, com os interesses revelados pelos estudantes, com as condições estruturais do curso, com os conhecimentos prévios dos alunos, com o valor atribuído pelo professor a cada aspecto de sua área de conhecimento.

Respeitando-se essas peculiaridades sugere-se a seguir algumas técnicas de ensino que ao serem aplicadas contemplarão os objetivos relativos ao desenvolvimento das competências esperadas e dos conteúdos a serem aprendidos pelos estudantes. As técnicas apresentadas a seguir têm por finalidade contribuir com a promoção de um ambiente de aprendizagem em sala de aula que estimule a participação e o envolvimento dos alunos.

- **Metodologias Ativas**

As metodologias ativas visa estimular o desenvolvimento crítico-reflexivo dos discentes, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade e estimula a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio. Assim o discente participa ativamente na pesquisa de problemas e na identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções.

- **Aula Expositiva Dialógica:**

A aula expositiva é identificada como a mais tradicional das técnicas de ensino e ainda é a mais utilizada nas salas de aula. Sabemos que as aulas não devem se pautar apenas pela exposição de conteúdos, mas ressaltamos o valor da aula expositiva em várias situações de aprendizagem. No entanto, a aula expositiva deve ser dialógica. A aula expositiva dialógica deve estimular o pensamento crítico do aluno através do diálogo, favorecendo o intercâmbio de saberes e experiências. O diálogo deve ser entendido como uma busca recíproca de conhecimento (Freire e Shor, 1986). De acordo com Freire, o ensino dialógico se contrapõe ao ensino autoritário. A aula expositiva hoje não deve mais ser concebida tendo o professor como o centro do processo de ensino e de aprendizagem.

Na aula expositiva dialógica, o professor toma como ponto de partida a experiência do aluno com o tema a ser desenvolvido na aula. Isso não significa que o professor ficará a mercê do que os alunos sabem ou deixam de saber, mas apenas que considerará os conhecimentos prévios, para deles fazer a sua atividade educativa, mais eficaz.

O caráter da dialógico presente neste tipo de aula não significa que o papel orientador do professor seja totalmente eliminado na sala de aula, caindo-se numa permissividade. Pelo contrário, é construída uma relação professor-aluno na qual a autoridade do professor é construída e exercida no âmbito do diálogo e do respeito aos conhecimentos de ambos os agentes educativos.

A aula expositiva constitui-se em uma ótima técnica para o trabalho com conteúdos factuais, conceituais, de modo a desenvolver habilidade como: atenção, concentração, anotação, observação, dentre outras.

- **Técnicas de Trabalho Independente:**

Esta técnica traz como objetivo promover um ambiente em sala de aula favorável à construção da autonomia por parte dos alunos. Consiste em tarefas dirigidas e orientadas pelo professor para que os alunos resolvam situações de modo criativo e independente da intervenção do professor. Podem ser exercícios, tarefas, elaboração de relatórios, etc. com um roteiro elaborado pelo professor que dê condições ao aluno de realizá-los de forma mais autônoma. É o momento em que o aluno se depara sozinho com o conhecimento já trabalhado para melhor elaborá-lo, como também para se autoavaliar. É fundamental que o aluno tenha esse momento e não esteja todo o tempo apenas trocando com seus colegas e/ou professor. O trabalho independente pode ser adotado em qualquer etapa do processo de ensino e aprendizagem, podendo ser uma tarefa preparatória, uma tarefa de assimilação ou de elaboração pessoal.

Uma das tarefas mais comuns para pôr em prática o trabalho independente e auxiliar o desenvolvimento intelectual dos alunos, é o estudo dirigido que será focado a seguir, em um item em separado.

- **Estudo Dirigido:**

Atividade que procura desenvolver habilidades e hábitos de trabalho independente e criativo, possibilitando ao aluno sistematizar e consolidar conhecimentos, habilidades e hábitos. De maneira individual, contribui com a capacidade do aluno de resolver problemas, vencer dificuldades e desenvolver métodos próprios de aprendizagem.

Visa possibilitar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de trabalhar, de forma livre e criativa, com os conhecimentos adquiridos, aplicando-os a situações novas, referentes a problemas cotidianos de sua vivência e a problemas mais amplos da vida social.

Possibilita ao professor a observação de cada aluno em suas dificuldades e progressos, bem como a verificação da eficácia de seu próprio trabalho na condução do ensino.

O estudo dirigido para ser realizado pelo aluno precisa que os conhecimentos já tenham sido previamente sistematizados. Alguns requisitos devem ser observados: clareza de objetivos por parte do professor e do aluno,

transparência nos resultados esperados, corresponder aos conteúdos trabalhados na disciplina, observar o tempo disponível, ter os meios disponíveis para o trabalho (livros, bibliografias etc.), utilizar os resultados obtidos por cada aluno ou grupo para toda a classe.

O estudo dirigido deve sempre começar com uma orientação da tarefa (guia de leitura, guia de estudo, passos de um roteiro a ser seguido, esquema de um texto, resumos, etc.) Deve conter instruções claras e questões ou perguntas enunciadas com clareza e precisão. A orientação do estudo deve ser escrita, salvo quando o trabalho proposto for pequeno e de imediata resolução em sala de aula, o qual poderá ser feito de forma oral.

▪ **Trabalho em Grupo:**

Sabemos que os sujeitos aprendem não só individualmente, como também e principalmente, na interação com outros sujeitos, pois o conhecimento é uma construção social. A atuação do professor, como mediador da aprendizagem, deve favorecer que os alunos interajam de forma produtiva, instigando com questões que necessitem de uma resposta refletida, dialogada.

Também mediando com situações-problema, nas quais os alunos sejam desafiados e necessitem de uma troca de conhecimentos e possibilidades de caminhos para que o problema seja resolvido.

O trabalho em grupo propicia o aprendizado de conteúdos não só conceituais e factuais como também conteúdos atitudinais (respeito às opiniões distintas, tolerância com o diferente etc.). Cumpre a função de colaborar para o desenvolvimento de algumas habilidades: saber argumentar, saber ouvir, colocar opiniões, defender pontos de vista, relatar conclusões, redigir conclusões etc.

A formação dos grupos pode se dar de forma temporária ou permanente ao longo do semestre, de modo que a formação dos grupos seja pensada de acordo com os objetivos traçados pelo professor, sendo de maneira orientada ou livremente escolhida, permitindo ao professor observar uma série de questões que podem lhe auxiliar em seu trabalho partindo de objetivos claros tanto para o professor quanto para os grupos.

Os grupos devem, preferencialmente, serem heterogêneos no sentido de proporcionar interação entre os alunos com facilidade e aqueles com dificuldades

na compreensão dos conteúdos, assim como entre os alunos muito falantes com os pouco falantes para desenvolver em ambos, habilidades de saber ouvir e de saber colocar opiniões. Outra possibilidade de arrumação pode ser pensada a partir dos interesses dos alunos por determinado tema.

- **Estudo do Meio:**

O estudo do meio propicia uma forte ligação com o mundo do trabalho, com as questões sociais, com a realidade que se quer conhecer. Alguns objetivos expressos nas intenções educativas podem ser trabalhados com esta técnica como, por exemplo, as intenções que se referem ao compromisso social, ao profissional engajado no seu tempo, conhecedor da realidade que o cerca.

O estudo de meio não se restringe apenas às visitas técnicas, passeios, excursões, mas se refere a todos os procedimentos que possibilitam o levantamento, a discussão e a compreensão de problemas concretos do cotidiano do estudante, das famílias, do trabalho, da cidade. O estudo do meio deve sempre ser acompanhado de um relatório, elaborado pelo discente, apontando os resultados obtidos e experiências vivenciadas através do estudo.

- **Seminário:**

Esta técnica é frequentemente utilizada pelos professores e estudantes. Necessita da formação de grupos mais fixos, que trabalharão juntos durante um tempo maior. Colabora na construção da habilidade de saber planejar, pesquisar, elaborar materiais para comunicação das conclusões, considerações ou resultados.

A utilização de seminários, uma atividade essencialmente acadêmica, requer uma série de aprendizados que o aluno ao chegar à graduação, nem sempre domina.

Para aplicação da técnica de estudo, através do seminário, é necessário que os estudantes conheçam os procedimentos de como realizar uma pesquisa. Devem saber realizar um planejamento das etapas que serão necessárias até o resultado final que culminará no seminário: discutir os objetivos, dividir as tarefas, discutir o conteúdo, escrever o trabalho segundo as normas mínimas de um trabalho acadêmico (notas, citações, bibliografia, etc.).

A forma de apresentação é fundamental para o sucesso do trabalho. O planejamento e os recursos que serão empregados é de suma importância (transparências, slides, datashow, cartazes, etc.) Outro ponto a ser considerado e estipulado pelo professor é o tempo que será dedicado ao seminário no todo de seu planejamento e depois ao longo das aulas, de modo que esta técnica pedagógica não possa ocupar o tempo integral da matéria por não apresentar resultados positivos.

- **Estudo de Caso**

O estudo de caso deve ter um lugar de destaque. O estudo de caso propicia que os alunos resolvam situações-problema, que estabeleçam pontos de relação com a realidade, que percebam o conteúdo contextualizado e possam fazer a aplicação daquilo que aprenderam. Os estudos de caso podem ser realizados individualmente ou em grupo. Individualmente, a resolução do caso vai proporcionar ao aluno um maior desenvolvimento de sua autonomia e responsabilidade, na medida em que a resolução terá sido tomada sozinha.

A resolução em grupo favorece a formação do sentimento de equipe. Todos os alunos estarão empenhados em resolver um caso e a resolução do mesmo dependerá das várias possibilidades apontadas por todos. Isso faz com que as decisões também sejam compartilhadas e os riscos e os sucessos serão de todos, igualmente.

Os estudos de caso devem ser sugeridos ao longo das aulas, como também ao final do curso. O objetivo do professor é a qualidade do conteúdo do caso que parte da sua escolha e da forma de aplicação.

Entende-se que para o desenvolvimento de competências, seja necessário uma prática educativa adequada, tanto no âmbito da sala de aula, quanto nas atividades extracurriculares, como também nos espaços acadêmicos, que reúnam o aprendizado de habilidades em conjunto com situações que favoreçam o desenvolvimento da criatividade, da ousadia, da responsabilidade, da ética, do compromisso, da autonomia.

Acredita-se que as habilidades sejam desenvolvidas com destaque para a capacidade de identificar, correlacionar, analisar, avaliar, manipular, realizar pesquisas, organizar e outras. O intuito é que essas habilidades sejam adquiridas

durante as aulas, mediante a realização de atividades que proporcionam esse desenvolvimento.

É extremamente relevante que os planejamentos dos professores contemplem tais objetivos e que sejam propostas atividades e tarefas que contribuam para tal formação. No âmbito de um ensino para a competência, no entanto, não basta que sejam desenvolvidas as habilidades, mas que os alunos se tornem criativos, autônomos para que, de fato, se tornem cidadãos formandos e profissionais competentes, aptos a ingressarem no mercado de trabalho.

4.3 Sistema de Avaliação da Aprendizagem Discente

A apuração do rendimento escolar do discente ocorre no decorrer dos semestres letivos em cada disciplina que esteja cursando, levando-se em consideração a sua frequência às aulas e por meio de avaliações parciais, finais ou de recuperação, expressando-se o resultado de cada avaliação ou prova por meio de nota mínima de 0 (zero) e máxima de 10 (dez) pontos.

São atividades de avaliação que podem compor a nota do discente: participação em palestras, seminários e conferências; participação em projetos de pesquisas; participação em atividades interdisciplinares; desenvolvimento de listas de exercícios e ou de estudos de casos; arguições orais, produção e apresentação oral de trabalhos individuais ou em grupo; realização de atividades de campo supervisionadas por docentes; realização de provas escritas, dentre outras.

As médias são expressas em números inteiros ou em números inteiros mais uma casa decimal e são calculadas de acordo com a seguinte expressão matemática:

$$MF=(P1 \times 40\%)+(P2 \times 60\%)$$

Onde:

MF = Média

P1 = Prova de primeiro bimestre, com peso de 40%;

P2 = Prova de segundo bimestre, com peso de 60%;

Será considerado aprovado direto, o discente que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete), devendo ainda ter obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina, e reprovado direto, o discente que obtiver média final inferior a 4,0 ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas da disciplina.

O discente que obtiver MF (Média Final) menor que 7,0 (sete), e maior ou igual a 4,0 (quatro), tendo também obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas, poderá se submeter a realização da avaliação PS (Prova Suplementar). Nesse caso, será considerado aprovado se obtiver nota na PS igual ou superior a 5,0 (cinco), sendo a nota obtida na PS considerada como a MF (Média Final) do discente na disciplina.

O discente que obtiver MF inferior a 4,0 (quatro), ou obtido frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades obrigatórias da disciplina, estará automaticamente reprovado, sem o direito de realizar a prova suplementar e devendo se matricular e cursar novamente a disciplina. Também será considerado reprovado o discente que, obtiver nota inferior a 5,0(cinco) na PS.

A composição da nota do primeiro bimestre (P1) é composta por até 50% de atividades, que vão além da prova, de maneira a tornar mais flexível o processo de ensino-aprendizagem, sendo o percentual e as formas de avaliação de escolha do docente da disciplina, desde que respeitado o referido percentual. Já a nota do segundo bimestre (P2), é obtida integralmente por prova objetiva, a fim de avaliar o aproveitamento do conteúdo ministrado na respectiva disciplina.

É assegurado o direito da segunda chamada da P1 e da P2 ao discente que, por motivos previstos em lei, ficou impossibilitado de realiza-la na data prevista, devendo o mesmo solicitar a abertura de processo administrativo junto a Secretaria Geral Acadêmica da Instituição, apresentando justificativa e comprovantes válidos e realizar a segunda chamada da avaliação na data prevista no calendário acadêmico da Instituição.

É atribuída nota 0 (zero) ao discente que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da realização de trabalhos, provas ou de qualquer outra atividade que resulte em avaliação para composição de notas, sem prejuízo das demais sanções cabíveis;

O discente poderá requerer revisão de nota atribuída pelo docente por meio de processo administrativo junto a Secretaria Geral e mediante o pagamento das respectivas taxas administrativas, desde que obedecido o prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após a sua divulgação, anexado o instrumento de avaliação original (prova ou trabalho) e devidamente justificado o motivo da solicitação. Neste caso o Coordenador de Curso designará o docente responsável pela revisão da nota, devendo este redigir seu parecer de maneira fundamentada.

Reserva-se o direito do discente de discordar do parecer do docente, desde que justifique sua discordância, cabendo ao Coordenador de Curso, constituir banca avaliadora, composta por no mínimo de 3 (três) docentes do curso, para que seja feita uma última avaliação, podendo esta manter o parecer anterior ou redigir um novo parecer de maneira fundamentada.

4.4 Avaliação do Egresso

A avaliação dos egressos se dá por mecanismos de monitoramento da atuação profissional de cada discente formado na Instituição, com a informação pessoal sobre as atividades profissionais desenvolvidas e inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

A formação profissional dos egressos, desenvolvida nos moldes definidos no Projeto Pedagógico da Instituição, permite a sua rápida inserção no mercado de trabalho, nas mais variadas áreas de atuação, seja no exercício da atividade profissional na iniciativa privada, seja no setor público, mediante aprovação em concursos públicos.

4.5 Avaliação Institucional

A avaliação institucional da Faculdade ESUP, é realizada pela sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, cujos objetivos são norteados pela promoção da cultura avaliativa no seu âmbito interno e externo, por meio da avaliação institucional continuada, da coordenação dos procedimentos de construção, implantação e melhorias da autoavaliação. Assim como da fixação de metas e

elaboração de propostas de ações, a partir dos resultados da avaliação institucional, contribuindo com o fortalecimento ou redirecionamento das ações voltadas para a atividade fim da Instituição.

Seus princípios são pautados na autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica, na fidelidade das informações coletadas no processo avaliativo, no respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes, no respeito à liberdade de expressão, pensamento e crítica, no compromisso com a melhoria da qualidade da educação e na difusão de valores éticos e democráticos.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação – CPA no uso de suas atribuições:

- a) Contribuir para o desenvolvimento e melhoria da avaliação institucional;
- b) Assessorar a diretoria no tocante à avaliação institucional interna e externa;
- c) Acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo nas coordenações de curso e nos setores administrativos;
- d) Coordenar e acompanhar as avaliações externas;
- e) Elaborar relatórios parciais, gerais e específicos de suas atividades;
- f) Apoiar pedagógica e operacionalmente os cursos de graduação na avaliação institucional e na interpretação dos resultados das avaliações externas;
- g) Capacitar seus próprios membros.

Como instrumentos de avaliação da gestão didático-pedagógica são utilizados dois questionários de avaliação que são aplicados e respondidos pelos alunos, sendo: um questionário de avaliação do corpo docente, aplicado semestralmente, que avalia o desempenho de cada professor em suas respectivas disciplinas ministradas durante o semestre e um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, aplicado anualmente, que avalia a coordenação de curso, os serviços prestados pela secretaria, biblioteca, gráfica e lanchonete, bem como as instalações físicas como salas de aula, laboratórios, limpeza e conservação das dependências da instituição, wi-fi e iluminação.

A concepção e aplicação dos instrumentos avaliativos possibilitam o levantamento de conjunto de informações consistentes à cerca da Faculdade

ESUP, traçando uma visão global e integrada da instituição de modo a favorecer o aperfeiçoamento contínuo de suas ações em prol de uma educação superior de qualidade.

O relatório de autoavaliação institucional da Faculdade ESUP segue a dinâmica, as diretrizes e o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007-2010 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065 e apresenta com riqueza de detalhes à realidade institucional pautada na análise equilibrada e no julgamento crítico das evidências levantadas

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - VIGÊNCIA EM 2016/1			
1° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ REQUISITOS
Comunicação Empresarial	80	8	-
Fundamentos de Administração I	80	8	-
Introdução às Ciências Sociais e Políticas	80	8	-
Matemática I	80	8	-
Inovação e Empreendedorismo	80	8	-
CARGA HORÁRIA	400	40	
2° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Contabilidade Geral	80	8	-
Fundamentos de Administração II	80	8	Fundamentos de Administração I
Matemática II	80	8	Matemática I
Estatística I	80	8	-
Psicologia Aplicada à Administração	80	8	-
CARGA HORÁRIA	400	40	
3° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Microeconomia	80	8	-
Filosofia e Ética	80	8	-
Estatística II	80	8	Estatística I
Contabilidade Gerencial	80	8	Contabilidade Geral
Comportamento Organizacional	80	8	-
CARGA HORÁRIA	400	40	
4° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Macroeconomia	80	8	-
Métodos Quantitativos	80	8	Matemática I
Introdução ao Direito	80	8	-
Matemática Financeira	80	8	Matemática I
Administração Mercadológica I	80	8	-
CARGA HORÁRIA	400	40	
5° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Administração Financeira I	80	8	Matemática Financeira
Administração de Recursos Humanos I	80	8	-

Administração Mercadológica II	80	8	Administração Mercadológica I
Eletiva I	80	8	-
Estágio Supervisionado I	110	11	-
CARGA HORÁRIA	430	43	
6° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Administração de Produção e Materiais	80	8	-
Administração Financeira II	80	8	Administração Financeira I
Administração de Recursos Humanos II	80	8	Administração de Recursos Humanos I
Eletiva II	80	8	-
Estágio Supervisionado II	110	11	Estágio Supervisionado I
CARGA HORÁRIA	430	43	
7° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Administração de Negócios	80	8	-
Administração de Serviços	80	8	-
Tópicos Especiais de Administração I	80	8	-
Eletiva III	80	8	-
Estágio Supervisionado III	110	11	Estágio Supervisionado II
CARGA HORÁRIA	430	430	
8° PERIODO			
DISCIPLINAS	CH		PRÉ REQUISITOS
Administração de Sistemas de Informação	80	80	-
Administração Orçamentária e Controladoria	80	8	Administração Financeira II
Administração Estratégica	80	8	Administração Mercadológica II
Tópicos Especiais de Administração II	80	8	-
Eletiva IV	80	8	-
Estágio Supervisionado IV	110	11	Estágio Supervisionado III
CARGA HORÁRIA	510	51	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Atividades Complementares I	100	6	-
Atividades Complementares II	100	6	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3600	360	
DISCIPLINAS ELETIVAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITOS
Metodologia Científica	80	8	-
Elaboração e Análise de Projetos	80	8	-
Direito Empresarial	80	8	-
Responsabilidade Socioambiental	80	8	-
Pesquisa de Mercado	80	8	-
Introdução ao Mercado de Ações	80	8	-
Direito Ambiental	80	8	-

Direito da Propriedade Industrial	80	8	-
Antropologia	80	8	-
Libras	80	8	-

5.2 Disciplinas de Formação Básica

Disciplinas que tratam de conteúdos relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.

Disciplina	Carga Horária
Comunicação Empresarial	80 horas
Introdução às Ciências Sociais e Políticas	80 horas
Contabilidade Geral	80 horas
Psicologia Aplicada à Administração	80 horas
Microeconomia	80 horas
Filosofia e Ética	80 horas
Contabilidade Gerencial	80 horas
Comportamento Organizacional	80 horas
Macroeconomia	80 horas
Introdução ao Direito	80 horas
Total de Horas de Formação Básica	800 horas

5.3 Disciplinas de Formação Profissional

Disciplinas que tratam de conteúdos relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

Disciplina	Carga Horária
Fundamentos de Administração I	80 horas
Inovação e Empreendedorismo	80 horas
Fundamentos de Administração II	80 horas
Matemática Financeira	80 horas
Administração Mercadológica I	80 horas
Administração Financeira I	80 horas
Administração de Recursos Humanos I	80 horas
Administração Mercadológica II	80 horas
Administração de Produção e Materiais	80 horas

Administração Financeira II	80 horas
Administração de Recursos Humanos II	80 horas
Administração de Negócios	80 horas
Administração de Serviços	80 horas
Administração de Sistemas de Informação	80 horas
Administração Orçamentária e Controladoria	80 horas
Administração Estratégica	80 horas
Tópicos Especiais em Administração I	80 horas
Tópicos Especiais em Administração II	80 horas
Total de Horas de Formação Profissional	1.440

5.4 Disciplinas de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

Disciplinas que tratam de conteúdos abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

Disciplina	Carga Horária
Matemática I	80 horas
Matemática II	80 horas
Estatística I	80 horas
Estatística II	80 horas
Métodos Quantitativos	80 horas
Total de Horas de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	400 horas

5.5 Disciplinas de Formação Complementar

Disciplinas voltadas para estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Disciplina	Carga Horária
Eletiva I	80 horas
Eletiva II	80 horas
Eletiva III	80 horas
Eletiva IV	80 horas
Total de Horas de Formação Complementar	400 horas
Lista de Disciplinas Eletivas	
Disciplina	Carga Horária
Metodologia Científica	80 horas
Elaboração e Análise de Projetos	80 horas
Direito Empresarial	80 horas
Responsabilidade Socioambiental	80 horas

Pesquisa de Mercado	80 horas
Introdução ao Mercado de Ações	80 horas
Direito Ambiental	80 horas
Direito da Propriedade Industrial	80 horas
Antropologia	80 horas
Libras	80 horas

5.6 Ementas e Objetivos, das Disciplinas

Período	Primeiro
Disciplina	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Conhecer os elementos que condicionam os processos de produção e recepção de textos bem como a eficácia dos processos de comunicação.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as noções de variedade e unidade linguística, assim como as causas mais comuns da ineficácia dos processos de comunicação. • Conhecer diferentes estratégias de comunicação e sua adequação à intenção comunicante, em diferentes ambientes e contextos. • Conhecer, dominar e utilizar as estratégias de comunicação oral e escrita. • Conhecer a tipologia textual, com ênfase em textos argumentativos e textos técnicos. • Ler com proficiência textos de qualquer natureza. • Produzir textos claros, coesos e coerentes. • Utilizar funcionalmente a língua, de modo a realizar uma comunicação eficaz no âmbito da oralidade e da expressão escrita.
Ementa	Ato comunicativo: processo e elementos da comunicação; eficácia comunicativa; textualidade: texto oral e texto escrito; estratégias para a apresentação oral; estratégias da escrita; tipologia textual: texto argumentativo e texto técnico; tipos de textos técnicos; estratégias de leitura; problemas mais comuns dos textos escritos.

Período	Primeiro
Disciplina	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O objetivo central da disciplina é o de familiarizar os estudantes com o discurso próprio do universo da administração, assim como introduzir as primeiras noções práticas acerca desta área e suas principais funções.
Objetivos Específicos	Trata-se, antes de mais nada, de ganhar uma percepção clara do que é uma organização, do que é um administrador e do que é a administração das organizações. Em paralelo, proceder-se-á a uma abordagem das diversas funções da administração, que terá um caráter introdutório, criando as bases conceituais para o quadro em que se desenrolarão as disciplinas específicas do curso de Graduação em Administração. O caráter dinâmico da administração será enfatizado ao longo da disciplina para que os alunos adquiram uma perspectiva das grandes tendências do mundo contemporâneo e os desafios que daí decorrem para as organizações do século XXI.
Ementa	Introdução à administração e às organizações; A tomada de decisão em administração; Planejamento e administração estratégica; Organização e desenho estrutural; Direção e

	peças; e Controle do desempenho organizacional.
--	---

Período	Primeiro
Disciplina	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O objetivo principal é apresentar a perspectiva do cientista social em relação ao mundo que o cerca e do qual faz parte.
Objetivos Específicos	Os alunos deverão exercitar, ao longo do curso, a reflexão crítica e desnaturalizada a respeito de aspectos fundamentais do mundo em que vivem. Deverão também desenvolver sensibilidade para perceber a diversidade e a relatividade das formas da vida social, tanto em sua dimensão histórica quanto cultural.
Ementa	O mundo das Ciências Sociais: seu objeto, a natureza da compreensão sociológica e o contexto histórico do surgimento da disciplina. A construção da identidade social: relação entre indivíduo e sociedade. Como a sociedade se mantém: divisão social do trabalho, solidariedade e coerção. Como a sociedade se transforma: o mundo da política. As ciências sociais como um artesanato intelectual.

Período	Primeiro
Disciplina	MATEMÁTICA I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Revisar os conceitos fundamentais de matemática conhecidos no ensino fundamental e médio, aplicados a uma realidade aplicada a problemas comuns a negócios, administração, economia, contabilidade, direito, etc.
Objetivos Específicos	Estabelecer relações lógicas entre elementos simbólicos da matemática e elementos concretos do mundo real de forma que problemas reais possam ser resolvidos no mundo simbólico e a solução possa ser interpretada posteriormente para o mundo real novamente.
Ementa	Lógica Matemática e Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Números Reais e operações matemáticas fundamentais. Potências e raízes. Produtos notáveis. Polinômios. Módulos. Expressões Irracionais. Equações e sistemas de equações. Funções: propriedades. Funções algébricas, modulares, exponenciais e logarítmicas. Inequações. Sistema Cartesiano. Fundamentos de Trigonometria.

Período	Primeiro
Disciplina	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O curso abordará temas necessários à melhor adaptação dos alunos ao atual mercado de trabalho que exige não só bons conhecimentos, mas também comportamentos e habilidades específicas.
Objetivos Específicos	O aluno será apresentado a situações do dia a dia de startups e/ou departamentos de grandes empresas para melhor identificar seus talentos e melhorar suas ações e reações, além do modo como interage com outras pessoas. Algumas peculiaridades do mercado brasileiro serão evidentemente mais exploradas, todavia, as técnicas e ferramentas aprendidas poderão ser utilizadas em praticamente qualquer situação de gestão e liderança.

Ementa	Introdução: empreendedorismo, mentalidade empreendedora, inovação, exemplos e cases. Criatividade e inovação: modelo do oceano azul. Análise de Oportunidades. Formação de times empreendedores. Finanças e Captação de Recursos. Estratégias. Ferramentas.
--------	---

Período	Segundo
Disciplina	CONTABILIDADE GERAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Fazer com que os alunos de graduação em Administração compreendam a Contabilidade, seus principais conceitos e demonstrações.
Objetivos Específicos	Não se tem o propósito de formar elaboradores das demonstrações contábeis, mas alunos capazes de interpretar tais relatórios.
Ementa	Noções Básicas da Contabilidade. Ciclo Contábil. Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Operações com Mercadorias. Comentários sobre Vendas a Prazo; Operações Financeiras; Receitas e Despesas Antecipadas; Provisões e Contingências. Aspectos Fundamentais do Imobilizado e do Intangível. Demonstração do Valor Adicionado.
Bibliografia Complementar	- MATARAZZO, Dante C. <i>Análise Financeira de Balanços</i> : Abordagem Básica e Gerencial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. - MARION, José Carlos. <i>Contabilidade Empresarial</i> . 15.ed. São Paulo: Atlas, 2009. - IUDÍCIBUS, Sérgio de. <i>Análise de Balanços</i> . 10.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. MULLER, Aderbal Nicolas. <i>Contabilidade básica: fundamentos essenciais</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. - LIMEIRA, André Luís Fernandes et al. <i>Contabilidade para executivos</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2003.

Período	Segundo
Disciplina	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Fundamentos de Administração I
Objetivo Geral	O objetivo central da disciplina, que é a sequência da disciplina de Introdução à Administração, é o de familiarizar os estudantes com o discurso próprio do campo da administração, assim como introduzir as primeiras noções práticas acerca desta área e suas principais áreas de atuação.
Objetivos Específicos	Para isso, serão apresentadas e discutidas as principais propostas teóricas no campo da administração a partir de uma perspectiva contextual e histórica, de forma a identificar o estágio alcançado por essas teorias e adquirir uma visão sistêmica dos principais problemas e temas desta área de conhecimento. Em paralelo, proceder-se-á a uma abordagem das diversas áreas funcionais da organização, que terá um caráter introdutório, criando as bases conceituais para o quadro em que se desenrolarão as disciplinas específicas do curso de Graduação em Administração.
Ementa	A evolução do pensamento em administração: a Escola Clássica, o Enfoque Comportamental, a Abordagem Quantitativa, o Enfoque Contingencial e contribuições dos autores brasileiros para o pensamento em administração; O ambiente organizacional; As áreas funcionais da administração: Administração de operações; Administração de marketing; Administração de recursos humanos; e Administração financeira.

Período	Segundo
---------	---------

Disciplina	MATEMÁTICA II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Matemática I
Objetivo Geral	Apresentar os conceitos básicos de Progressões Aritmética e Geométrica, Álgebra Linear, Cálculo Diferencial e Integral.
Objetivos Específicos	Enfocar suas aplicações práticas na área de Administração.
Ementa	Progressão Aritmética e Geométrica; Álgebra Linear; Funções de uma Variável: Limites; Continuidade e Assíntotas; Derivada; Integral; Funções de várias variáveis; Derivadas Parciais.

Período	Segundo
Disciplina	ESTATÍSTICA I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Fornecer aos alunos ferramentas para organização e descrição de dados como apoio para a tomada de decisão com auxílio de softwares.
Objetivos Específicos	Habilitar o aluno a desenvolver modelos probabilísticos para resolver problemas gerenciais. Capacitar o aluno para realizar inferências sobre uma população a partir de dados provenientes de uma amostra.
Ementa	Estatística Descritiva/Análise Exploratória de Dados. Probabilidade, Independência e probabilidade condicional. Variáveis aleatórias discretas (caso geral, Bernoulli, Binomial e Poisson) e contínuas (caso geral, Uniforme, Exponencial e Normal). Função de probabilidade (densidade) e função de probabilidade acumulada. Esperança e variância. Variável Aleatória Multidimensional. Funções de probabilidade (densidade) conjuntas. Covariância e Correlação. Noções de inferência. Amostragem. Distribuição amostral da média. Teorema do Limite Central. Teste de hipótese e Intervalo de confiança para variância conhecida.

Período	Segundo
Disciplina	PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O curso visa contribuir para a formação humanística dos aprendizes e lhes oferecer uma visão crítica e histórica de alguns dos principais conceitos de Psicologia Geral.
Objetivos Específicos	Focalizando principalmente os processos intrapsíquicos individuais, a fim de oferecer-lhes os pré-requisitos necessários para a compreensão das relações interpessoais e comportamento dos indivíduos e grupos dentro das organizações, bem como de conceitos úteis a disciplinas tais como Marketing, Introdução a Administração, Gestão de Pessoas (RH) etc.
Ementa	A subjetividade nas organizações e a relevância da Psicologia para a compreensão do Comportamento Organizacional. História da Psicologia e da Psicologia Industrial/Organizacional. Diferenças individuais, inteligências múltiplas e de personalidade. Principais escolas de pensamento em Psicologia: Behaviorismo, Psicanálise e Psicologia Humanista/Positiva. Atitudes, percepção e percepção social. Teorias da Motivação.

Período	Terceiro
Disciplina	MICROECONOMIA

Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	A disciplina tem por objetivo apresentar o ferramental microeconômico necessário para que o aluno possa utilizá-lo no seu dia a dia.
Objetivos Específicos	Entendendo como funciona a demanda do consumidor, a sensibilidade desta demanda a variações de preços e renda, como as firmas fixam preço em diversas estruturas de mercado e qual o impacto da imposição de impostos sobre as decisões individuais e empresariais.
Ementa	O mercado. Restrição orçamentária. Teoria do consumidor: preferências, utilidade, escolha, demanda, preferência revelada, utilidade. Equilíbrio. Tecnologia. Teoria da firma: maximização dos lucros, minimização do custo, curvas de custo, a oferta da firma, a oferta da indústria. Estruturas de mercado: monopólio, oligopólio. Bens públicos.

Período	Terceiro
Disciplina	FILOSOFIA E ÉTICA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Desenvolver no aluno de Administração uma consciência crítica acerca de suas atividades, bem como a consciência da aplicabilidade da Filosofia e das implicações éticas de seu exercício profissional.
Objetivos Específicos	Fornecer referenciais teóricos para que o aluno possa refletir e atuar criticamente em sua realidade, compreendendo sua posição e função tanto na esfera profissional quanto no mundo de um modo geral. Capacitar o aluno de modo que este desenvolva a capacidade de reflexão analógica, utilizando os pressupostos filosóficos e éticos em sua prática laboral.
Ementa	Atitude filosófica e atitude crítica. O significado de “filosofia” e as indagações filosóficas. As divisões da Filosofia: ontologia, gnosiologia, axiologia. Filosofia e Ética na Administração. Introdução à História da Filosofia: Filosofia Antiga, Filosofia Cristã, Filosofia da Renascença, Filosofia Moderna, Filosofia do Iluminismo, Filosofia Contemporânea. Introdução aos ramos da Filosofia: Conhecimento, Metafísica, Filosofia Moral, Filosofia da Mente, Filosofia da Religião, Filosofia Política, Filosofia da Ciência. O Conhecimento: a verdade como um valor, as teorias do conhecimento, o conhecimento mítico, a lógica. A Ética ou Filosofia Moral: os valores, a Ética como disciplina. A Filosofia Política e as correntes éticas: a Ética da Moderação, Ética Contratualista, Ética Utilitarista, Ética Universalista, Ética Relativista, Ética da Justiça.

Período	Terceiro
Disciplina	ESTATÍSTICA II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Estatística I
Objetivo Geral	A disciplina tem como objetivos essenciais instrumentar o aluno com ferramentas básicas para organizar, descrever e representar dados de maneira a transformá-los em informações úteis para a tomada de decisão.
Objetivos Específicos	Desenvolver a habilidade de modelar dados, utilizando modelos teóricos probabilísticos para compreender situações reais; e preparar o aluno para raciocinar de forma probabilística e desenvolver inferências sobre uma população a partir de estatísticas amostrais. Como objetivo complementar, visa desenvolver a habilidade de pensar algébrica e geometricamente.

Ementa	Teste de hipótese para variável resposta quantitativa para uma e duas populações. ANOVA. Regressão linear simples e múltipla. Teste de hipótese para variável resposta qualitativa para uma e duas populações. Testes de independência, aderência e homogeneidade.
--------	--

Período	Terceiro
Disciplina	CONTABILIDADE GERENCIAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Contabilidade Geral
Objetivo Geral	Despertar nos alunos a percepção de que a Contabilidade pode fornecer informações relevantes ao processo decisório interno à firma.
Objetivos Específicos	Buscar-se-á capacitar os alunos a compreenderem os principais conceitos e ferramentas da Contabilidade Gerencial.
Ementa	Contabilidade Financeira <i>versus</i> Contabilidade de Custos; Terminologia de Custos; Sistemas e Métodos de Custeio; Custos para Decisão: Relações Custo/Volume/Lucro; Custos para Controle; Custos para orçamentação (custo-padrão); Análise das variações do custo-padrão

Período	Terceiro
Disciplina	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O curso busca apresentar as principais questões relacionadas com as dinâmicas interpessoais no contexto organizacional.
Objetivos Específicos	Propiciar uma melhor compreensão sobre o comportamento dos grupos e das lideranças nas organizações, servindo de fundamento para as disciplinas de Administração de Recursos Humanos I e II.
Ementa	Introdução ao comportamento organizacional. Dinâmica dos grupos nas organizações. A comunicação nas organizações. Liderança, poder e política nas organizações. Relações interpessoais e conflitos. Cultura e mudança organizacional.

Período	Quarto
Disciplina	MACROECONOMIA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	A disciplina tem como objetivo apresentar os conceitos macroeconômicos.
Objetivos Específicos	e os modelos básicos para que o aluno possa entender o ambiente econômico no qual as empresas e organizações atuam.
Ementa	Introdução e variáveis econômicas. Medidas de produção, renda, desemprego, preços e inflação. Modelo clássico ou de longo prazo. Moeda e sistema monetário. Economia aberta e câmbio. Flutuações econômicas de curto prazo. Curva de Phillips.

Período	Quarto
Disciplina	MÉTODOS QUANTITATIVOS

Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Matemática I
Objetivo Geral	Compreender a utilidade do processo estruturado de decisão, fazendo uso de modelagem matemática e, em especial, nas técnicas de otimização baseadas em programação linear, inteira e não linear.
Objetivos Específicos	Desenvolver habilidade no processo de modelagem de problemas reais a partir do estudo de uma série de modelos clássicos. Aprender técnicas de manipulação de planilhas eletrônicas para modelagem, análise e interpretação.
Ementa	Introdução à Metodologia Quantitativa de tomada de decisão. Modelos simbólicos de computador. Planilhas Eletrônicas. Programação Linear: conceitos básicos e modelagens. Resolução de Problemas de Programação Linear pelo método gráfico. Uso de <i>softwares</i> (planilhas eletrônicas) para resolução de Problemas de Programação Linear genéricos. Análise de Sensibilidade. Modelos Clássicos de Problemas de Programação Linear. Programação Inteira e Não Linear: conceitos básicos, modelagens, solução gráfica e uso de <i>softwares</i> .

Período	Quarto
Disciplina	INTRODUÇÃO AO DIREITO
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O objetivo da disciplina é apresentar aos estudantes as diversas faces do fenômeno jurídico, notadamente as relacionadas às atividades administrativas.
Objetivos Específicos	Partindo-se de noções elementares, busca-se fixar conceitos jurídicos para que sejam empregados como instrumentos de análise, suscitando a reação e crítica sustentada da realidade, no seu sentido prático. Tratando-se de disciplina introdutória, além da fixação conceitual, cabe ao professor completar o material com leituras selecionadas, orientando a pesquisa bibliográfica e a elaboração de problemas ou questões que vincule o conteúdo ministrado em sala de aula com a realidade vivida pelo estudante.
Ementa	<p>Seção 1. Introdução ao Direito: Noções Introdutórias; Divisão do Direito; Direito e Sociedade; Direito: Ética e Moral; Heteronomia e Bilateralidade; Foro Íntimo e Foro Externo; Coação e Sanção; Norma Jurídica; Fontes do Direito.</p> <p>Seção 2. Direito Constitucional: Conceitos Básicos; Elementos Constitutivos; Organização do Estado; A Constituição; Princípios Fundamentais; Objetivos Fundamentais; Poderes do Estado; Direitos e Garantias Individuais e Coletivas; Controle da Constitucionalidade das Leis.</p> <p>Seção 3. Direito Civil I: Conceitos Básicos; Pessoas e suas Características; Direito e Personalidade; Domicílio e Residência; Bens.</p> <p>Seção 4. Direito Civil II: Fatos e Atos Jurídicos; Validade do Ato Jurídico; Atos Jurídicos; Negócio Jurídico; Relação Jurídica; Obrigações; Contratos Privados; Formação do Contrato; Classificação dos Contratos; Arras ou Sinal; Vícios Redibitórios e Evicção; Extinção do Contrato.</p> <p>Seção 5. Direito do Consumidor: Conceito; Partes na Relação de Consumo; Direitos Básicos; Responsabilidade pelo Fato; Responsabilidade por Vício; Direitos; Práticas Abusivas; Proteção Contratual; Infrações e Sanções; Defesa do Consumidor em Juízo.</p> <p>Seção 6. Direito Comercial I: Parte Geral; Sociedades Comerciais; Sociedades em Espécie.</p> <p>Seção 7. Direito Comercial II: Títulos de Crédito; Recuperação Judicial e Falência; Propriedade Industrial.</p> <p>Seção 8. Direito Administrativo: Administração Pública; Princípios Administrativos; Poderes Administrativos; Atos Administrativos; Contratos Administrativos; Licitações.</p> <p>Seção 9. Direito Tributário: Conceitos Básicos; Princípios Fundamentais; Limitações; Normas Gerais; Espécies de Tributo; Rendas Tributárias; Fontes da Obrigação Tributária; Extinção do Crédito Tributário; Dívida Ativa.</p>

	<p>Seção 10. Direito do Trabalho: Conceito Básico; Fontes; Princípios; Contrato de Trabalho; Empregado; Empregador; Identificação Profissional; Duração do Trabalho; Remuneração; Suspensão e Interrupção; Cessação do Contrato; Justiça do Trabalho.</p> <p>Seção 11. Direito e Sociedade: Direitos humanos; O sistema judiciário brasileiro e a violência de gênero, raça e classe; Direito e poder discricionário; A democratização da justiça.</p>
--	--

Período	Quarto
Disciplina	MATEMÁTICA FINANCEIRA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Matemática I
Objetivo Geral	Introduzir o aluno nos cálculos financeiros que envolvem recursos monetários no tempo.
Objetivos Específicos	Mostrar sua aplicação em planilhas eletrônicas e calculadoras financeiras.
Ementa	Regime de Juros Simples, Regime de Juros Compostos, Descontos, Taxas de Juros Aparente, Real, Efetivas e Equivalentes. Capitais Equivalentes. Anuidades Constantes e Variáveis. Sistemas de Amortização: Tabela Price, SAC, Alemão, SAM e Americano. Cálculo Financeiro em Contexto Inflacionário

Período	Quarto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Apresentar e discutir o conceito de marketing, cobrindo todos os seus aspectos de forma a permitir uma compreensão abrangente do conceito.
Objetivos Específicos	Discutir e exercitar a análise dos ambientes externo e interno das organizações de forma a preparar os alunos para agir de maneira eficaz e responsável. Discutir e exercitar a análise dos clientes individuais e organizacionais de forma a melhor planejar estratégias de marketing. Apresentar as formas de coleta de dados no mercado e sua transformação em informações de valor estratégico para a gerência de marketing.
Ementa	Introdução ao conceito de marketing. Introdução à estratégia de marketing e análise de ambiente de negócios. Segmentação de mercados e posicionamento de produtos. Comportamento do consumidor individual e corporativo. Sistema de informações de marketing.

Período	Quinto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Matemática Financeira I
Objetivo Geral	disciplina tem por objetivo apresentar os conceitos, modelos e fundamentos de finanças utilizados no mercado. Estudar as técnicas financeiras e aplicações utilizadas pelas grandes corporações, médias e pequenas empresas, seus critérios e princípios.
Objetivos Específicos	Apresentar aos alunos o sistema financeiro e seus principais produtos. Aplicar as técnicas para solução de problemas financeiros. Focalizar o estudo de finanças como ferramenta para análise e administração de projetos e empresas. Proporcionar aos alunos uma visão geral da área financeira e sua importância para o desempenho da empresa como um todo. Propõe-se apresentar os fundamentos da análise econômico

	financeira de empresas, considerando a relação risco x retorno, os fluxos de caixa e o foco na criação de valor para o acionista. Formar base analítica para cursos mais avançados.
Ementa	Os objetivos da Administração Financeira das Empresas Introdução aos Demonstrativos Contábeis Risco e Retorno dos Investimentos e Taxa do Custo do Capital Fluxos de Caixa – Estimativas, projeção e determinação Fundamentos de Avaliação de Empresas Critérios para análise de projetos de investimentos.

Período	Quinto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Oferecer um panorama evolutivo das concepções da função Recursos Humanos ao longo do século 20.
Objetivos Específicos	Analisar as tendências na gestão do elemento humano nas organizações no século 21; Estabelecer associações entre modelos e práticas dirigidas à gestão de pessoas nas organizações; Apresentar os macroprocessos vinculados à gestão de pessoas, no âmbito da Captação e do Desenvolvimento; Estimular a consciência crítica sobre o gerenciamento do elemento humano no atual contexto de negócios.
Ementa	A contextualização da Função RH no atual cenário corporativo. Mudanças na gestão de pessoas. Planejamento de recursos humanos. A gestão de pessoas: uma cadeia de processos. O processo Captação. O processo Desenvolvimento.

Período	Quinto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Administração Mercadológica I
Objetivo Geral	Motivar e capacitar o aluno para o aprendizado interativo do composto de marketing, fundamental para um aluno de graduação em administração.
Objetivos Específicos	Tratar dos conceitos, práticas, gestão e ferramentas do composto de marketing e do marketing de serviços, da inserção do marketing no contexto econômico e social atual e da visão crítica de seu papel na sociedade. Espera-se que o aluno, ao final da disciplina, consiga compreender, analisar e aplicar os conceitos e ferramentas expostos numa organização pequena ou grande, com ou sem fins lucrativos.
Ementa	Composto de marketing. Produtos e serviços. Preço. Praça. Promoção. Comunicação Integrada de Marketing.

Período	Quinto
Disciplina	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Carga Horária	110 horas
Créditos	11
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Capacitar o aluno para preparar um projeto de pesquisa, sob orientação de um docente responsável, cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.
Objetivos Específicos	1. Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso;

	2. Executar e finalizar o plano de trabalho estabelecido junto com o orientador, para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
Ementa	Planejamento, organização e desenvolvimento da proposta de pesquisa. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.
Programa Analítico	Orientação para proposta de trabalhos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;

Período	Sexto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E MATERIAIS
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Desenvolver nos alunos a capacidade de compreender o papel da gestão de operações dos diversos tipos de organização.
Objetivos Específicos	Identificar as relações intra e extraorganizacionais no contexto da gestão da cadeia de suprimentos. Capacitar os alunos quanto ao emprego das principais ferramentas de gestão de operações das organizações, inclusive a utilização da tecnologia da informação.
Ementa	1. Logística e gestão da cadeia de suprimentos – LGC 2. Gestão das operações em geral – GOP 3. Planejamento estratégico e operacional – PEO 4. Métodos de acionamento da produção – MAP 5. Administração de materiais – ADM 6. Administração da produção – ADP

Período	Sexto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Administração Financeira I
Objetivo Geral	A disciplina Administração Financeira II tem por objetivo geral apresentar os conceitos, modelos e fundamentos de finanças utilizados no mercado.
Objetivos Específicos	Estudar as técnicas financeiras e aplicações utilizadas pelas grandes corporações, médias e pequenas empresas, seus critérios e princípios. A disciplina Administração Financeira II tem por objetivo específico focalizar nos temas: planejamento financeiro, estrutura de capital da empresa, financiamento a curto prazo e financiamento a longo prazo. O aluno ao final da disciplina deverá estar apto a entender e calcular: benefícios fiscais, alavancagem financeira, criação de valor pelo bom planejamento financeiro. Conhecer as fontes básicas de financiamento: capital próprio e capital de terceiros. E sua obtenção: venda de ações, retenção de lucros, emissão de títulos de dívida. E também ter noções de investimentos a curto e longo prazos, métodos de gestão de caixa.
Ementa	Graus de Alavancagem, Índices Financeiros, Índices de Rentabilidade - Gestão do Capital de Longo Prazo – Estrutura de Capital - Gestão do Capital de Longo Prazo – Mercados Financeiros – Capital de Terceiros - Gestão do Capital de Curto Prazo – Administração do Caixa - Gestão do Capital de Longo Prazo – Mercados de Capitais – Capital Próprio

Período	Sexto
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8

Pré-requisitos	Administração de Recursos Humanos I
Objetivo Geral	Apresentar o macroprocesso Retenção, analisando suas transformações decorrentes dos impactos das pressões competitivas, apontando seus aspectos críticos e sinalizando suas tendências.
Objetivos Específicos	Destacar a relevância contemporânea da adoção de sistemas informatizados visando a geração e o monitoramento de informações, vinculadas à gestão do elemento humano, para o alcance de resultados individuais, grupais e organizacionais desejados.
Ementa	Gestão do Desempenho Humano. Gestão da Remuneração. Gestão da Carreira. Gestão da Ambiente. Gestão das Relações de Trabalho. Gestão das informações úteis à tomada de decisão.

Período	Sexto
Disciplina	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Carga Horária	110 horas
Créditos	11
Pré-requisitos	Metodologia Científica, Estágio Supervisionado I
Objetivo Geral	Capacitar o aluno para preparar os capítulos teóricos e detalhamento da metodologia de seu trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um docente responsável, cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.
Objetivos Específicos	1. Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso; 2. Executar e finalizar a revisão de literatura pertinente ao tema escolhido junto com o orientador, para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.
Ementa	Métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa Bibliográfica e Resumos. Ciência e Conhecimento Científico. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Período	Sétimo
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Desenvolver o senso crítico para o desenvolvimento de competências em gestão de negócios na elaboração e criação de Plano de Negócio e Modelos de Negócios com o objetivo de torna-lo apto à captação de recursos financeiros e planejamento do negócio.
Objetivos Específicos	Formular estratégias para abertura de novos negócios. Conseguir investigar e entender a viabilidade de implementação de novos modelos de negócios. Elaborar Plano de Negócio consistente com a realidade e tendências do mercado.

Período	Sétimo
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Desenvolver a capacidade de compreender o papel dos serviços na economia e nos diversos tipos de organização
Objetivos Específicos	Compreender as diferenças entre bens e serviços com base em conceitos de tangibilidade Utilizar ferramentas de projetos e de modelos quantitativos aplicáveis a serviços Aplicar os recursos de terceirização (<i>outsourcing</i>) de serviços de acordo com o ambiente brasileiro Estimular o uso do marketing de serviços

Ementa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços em uma economia globalizada – SVG (3 h/a) 2. Características dos serviços – CTS (5h/a) 3. Estratégias em serviços – ETS (6 h/a) 4. Projetos e processos em serviços – PRS (10 h/a) 5. Gestão de Serviços – GSV (14 h/a) 6. Qualidade em Serviços – QLS (5h/a) 7. Tecnologia da informação aplicada à serviços – TIS (7 h/a) 8. Avaliação do desempenho em serviços – MDS (3 h/a) 9. Marketing de serviços – MKS (6 h/a)
--------	---

Período	Sexto
Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO I
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Desenvolver junto aos alunos a integração dos conceitos das diversas disciplinas do curso de administração.
Objetivos Específicos	<p>Levando-os a uma reflexão sobre as ações interdisciplinares da gestão, por meio da aplicação da teoria em situações práticas e atuais, com foco nas inovações adotadas no mercado.</p> <p>Apresentar os novos desafios da profissão de administração e proporcionar aos alunos uma oportunidade para que desenvolvam sua capacidade analítica e de tomada de decisão.</p>
Ementa	<p>disciplina será composta por cinco seções integradas nas seguintes áreas da gestão:</p> <p>Fundamentos de Administração.</p> <p>Administração de Recursos Humanos, Comportamento Organizacional, Psicologia e Sociologia Aplicadas à Administração.</p> <p>Administração Mercadológica.</p> <p>Administração da Produção e Materiais.</p> <p>Administração Financeira, Matemática Financeira, Contabilidade Gerencial.</p>

Período	Sétimo
Disciplina	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Carga Horária	110 horas
Créditos	11
Pré-requisitos	Metodologia Científica, Estágio Supervisionado I e II
Objetivo Geral	O aluno deverá ser capaz de avançar na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso por meio da aplicação da pesquisa, sob orientação de um docente responsável, cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso; 2. Aplicar a pesquisa e analisar dados, conforme pré-estabelecido junto ao orientador, para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
Ementa	Processo de pesquisa. Conhecimento e Método Científico. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Período	Sétimo
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	O objetivo central da disciplina é capacitar o aluno a utilizar e gerir os Sistemas de Informação de forma estratégica, visando a competitividade da organização.

Objetivos Específicos	O aluno deve ainda ser habilitado a analisar e discutir, criticamente, a gestão estratégica dos Sistemas de Informação. Adicionalmente, a disciplina deve incentivar a interligação dos conceitos abordados com idéias de outras disciplinas da Administração.
Ementa	Conceitos básicos; Gerenciamento de dados; Sistemas de informação empresariais; Telecomunicações e redes; e-Business; Aquisição de Tecnologia da Informação; Os sistemas e as organizações; Segurança, controle e privacidade.

Período	Oitavo
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTARIA E CONTROLADORIA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Administração Financeira II
Objetivo Geral	No ambiente empresarial as organizações buscam maximizar a criação de riqueza (valor) para os seus investidores, sejam eles credores ou sócios do empreendimento.
Objetivos Específicos	Para que o processo de criação de valor tenha sucesso os processos de tomada de decisão, e de gestão, no meio empresarial necessitam de informações, medidas, e controles. Daí surge a Controladoria e sua importância no dia-a-dia dos processos decisórios organizacionais. Esta disciplina tem como objetivos auxiliar o aluno a ter uma visão geral dos sistemas e ferramentas de controle empresarial, orçamentação de ativos, passivos, de vendas e operacionais, que contribuem para a gestão empresarial para atividades como monitoramento, controle, formação de custos, preços, e tomada de decisões.
Ementa	Conceitos, objetivos e estrutura da controladoria, Controladoria na estratégia, Controladoria no planejamento operacional, Conceito de Orçamento. Finalidade do orçamento. Planejamento Orçamentário. Mecanismos Orçamentários. Consolidação do Orçamento: balanço projetado, resultado projetado, fluxo de caixa projetado. Controle: custo-padrão, avaliação de desempenho operacional, centro de receita, centro de custo-padrão, centro de custo discricionário. Usos, aplicações, e limitações do Orçamento Empresarial.

Período	Oitavo
Disciplina	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Administração Mercadológica II
Objetivo Geral	O objetivo central da disciplina é o de familiarizar os estudantes com o processo de administração estratégica.
Objetivos Específicos	Ao final do curso o estudante deverá ser capaz de entender o processo estratégico em todas as suas dimensões – direcionamento estratégico (missão e objetivos), Análise Estratégica (externa e interna), Escolha Estratégica (Unidade de Negócios e Corporativa) e Implementação. Durante todo o curso a criação e sustentação da Vantagem Competitiva será enfatizada. O caráter dinâmico da administração estratégica será realçado ao longo da disciplina para que os alunos adquiram uma perspectiva dos desafios estratégicos enfrentados pelas organizações no ambiente global.
Ementa	I – Introdução a Administração Estratégica: Estratégia, processo estratégico, Vantagem Competitiva; II – Análise Estratégica: Análise do Ambiente Geral; Análise da Estrutura da Indústria; Análise dos Complementadores; Avaliação da cadeia de Valor; Análise dos recursos e capacidades internas de uma empresa; III – Formulação no Nível de Negócio: Posicionamento em Liderança em Custo; Posicionamento em Diferenciação de Produto; IV – Estratégias Corporativas: Integração Vertical, Diversificação Corporativa, Alianças Estratégicas, Fusões e Aquisições.

Período	Oitavo
Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO II
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Desenvolver junto aos alunos a integração dos conceitos das diversas disciplinas do curso de administração.
Objetivos Específicos	levando-os a uma reflexão sobre as ações interdisciplinares da gestão, através da aplicação da teoria em situações práticas e atuais; com foco nas inovações adotadas no mercado. Apresentar os novos desafios da profissão de administração e proporcionar aos alunos uma oportunidade para que desenvolvam sua capacidade analítica e de tomada de decisão.
Ementa	A disciplina será composta por vinte estudos de caso multidisciplinares integrados nas seguintes áreas da gestão: Fundamentos de Administração; Administração de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional; Marketing; Administração de Sistemas de Informação; Administração Estratégica; Responsabilidade Social e Ética; Logística; Administração de Materiais e Produção; Finanças e Contabilidade Gerencial.

Período	Oitavo
Disciplina	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV
Carga Horária	110 horas
Créditos	11
Pré-requisitos	Metodologia científica, Estágio Supervisionado I, II e III
Objetivo Geral	Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de concluir e apresentar seu Trabalho de Conclusão de Curso para uma banca, sob orientação de um docente responsável, cumprindo todas as etapas de um trabalho científico.
Objetivos Específicos	1. Apresentar o tema investigado como um Trabalho de Conclusão de Curso; 2. Executar e finalizar o Trabalho de Conclusão de Curso, em formatação final e apresentação para a banca, junto com o orientador.
Ementa	Métodos e técnicas de pesquisa. Publicações Científicas. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	METODOLOGIA CIENTÍFICA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Oferecer ao aluno subsídios necessários para desenvolver o pensamento crítico e técnico-científico, por meio dos passos fundamentais da pesquisa científica e interpretação e redação de trabalhos através da metodologia do trabalho científico.
Objetivos Específicos	Levar o aluno a compreender as relações entre teoria e a pesquisa e ter condições de planejar e elaborar projetos. Analisar os diferentes métodos de investigação científica e técnicas e instrumentos, instrumentalizando o aluno para realizar trabalhos acadêmicos com o uso das regras e normas técnicas.
Ementa	O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Métodos e técnicas. O processo da leitura. Citações bibliográficas. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Relatório de pesquisa. Monografia. Artigo. Estilo de redação. Referências bibliográficas. Apresentação gráfica. Normas da ABNT. Questões jurídicas e métodos de enfileiramento.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Orientar para o planejamento, execução e acompanhamento de projetos, abordando o conhecimento técnico, habilidades e atitudes pessoais e ferramentas aplicadas ao gerenciamento de projetos
Objetivos Específicos	Desenvolver habilidades em gerenciamento de projetos Compreender a estrutura de gerenciamento de projetos Conhecer e utilizar as ferramentas utilizadas na gestão de projetos Utilizar a metodologia do PMBOK (Project Management Body of Knowledge) Desenvolver um projeto prático aplicando a metodologia abordada
Ementa	Estrutura de Gerenciamento de Projetos; Normas de Gerenciamento de Projetos; Gerencia de Integração do Projeto; Gerenciamento do Escopo do Projetos; Gerenciamento do Tempo do Projeto; Gerenciamento de Custo do Projeto; Gerenciamento de Riscos do Projeto; Gerenciamento de Aquisições do Projeto.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	DIREITO EMPRESARIAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Proporcionar visão crítica e abrangente dos direitos e deveres do empresário nos diversos tipos de sociedades da legislação brasileira.
Objetivos Específicos	Possibilitar ao aluno o conhecimento dos princípios e normas que regulam a atividade do empresário e da empresa, abordando as inovações e alterações ocorridas no direito comercial com o Código Civil de 2002. Estudar o Livro II da parte especial do código civil, que contempla o “direito de empresa”, para compreender a problemática da empresa e do empresário. Analisar as formas societárias previstas na legislação brasileira, com especial enfoque para a sociedade limitada.
Ementa	Histórico e evolução do direito empresarial. O Código Civil e a atividade empresarial. Teoria da Empresa. Conceito de empresa, empresário e sociedade. Do empresário: conceito, capacidade jurídica, obrigações e prerrogativas. Empresário individual. Atividades econômicas civis. Prepostos dos empresários. Registro empresarial. Escrituração empresarial. Estabelecimento empresarial. Nome empresarial. Propriedade industrial. Direito societário: sociedades personificadas; classificação e sociedades não personificadas. Constituição das sociedades contratuais. Diversos tipos societários. Sociedade limitada. Sociedade anônima. Microempresa e empresa de pequeno porte.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Oferecer uma visão geral sobre os temas relacionados à sustentabilidade e responsabilidade social empresarial de maneira a facilitar participação ou mesmo implantação de atividades em diferentes áreas da gestão da empresa e de seus relacionamentos com os stakeholders
Objetivos Específicos	Abordagem dos principais conceitos e fundamentos relativos à sustentabilidade e responsabilidade empresarial, além das diferentes propostas e modelos que buscam incorporar aspectos socioambientais às estratégias e práticas das organizações. Abordagem dos impactos e riscos socioambientais nas atividades industriais e de

	serviços, a evolução da gestão socioambiental empresarial, a ecoeficiência e a inovação nas empresas. Abordar conceitos básicos e gerais de ética e sua relação com a Sustentabilidade e Responsabilidade Social trazem uma reflexão sobre como as transformações nos negócios estão provocando mudanças na Sociedade.
Ementa	Meio ambiente e Gestão Ambiental; Gestão Socioambiental Global e Regional; Políticas Públicas; Gestão Socioambiental Empresarial; Sistemas de Gestão e Auditorias; Comunicação e Relatórios Socioambientais.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	PESQUISA DE MERCADO
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Analisar as estratégias de monitoramento da percepção do consumidor, abordando a pesquisa de mercado como ferramenta do processo de decisão.
Objetivos Específicos	Trata das pesquisas de mercado, como ferramentas estratégicas para a manutenção e o crescimento do negócio das empresas. Proporcionar conhecimentos para a utilização da Pesquisa de Mercado na identificação do público-alvo.
Ementa	Introdução aos sistemas de informação: conceitos básicos, aspectos gerais da pesquisa de mercado. Pesquisa quantitativa: etapas iniciais, coleta de dados, etapas finais, pesquisa on-line. Pesquisa qualitativa: preparação da pesquisa, desenvolvimento da pesquisa, pesquisa on-line.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	INTRODUÇÃO AO MERCADO DE AÇÕES
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Analisar as ferramentas relativas à tomada de decisões em investimentos em ações.
Objetivos Específicos	Trata das regras do investimento em ações, abordando as ferramentas que filtram as principais informações desse negócio. Compreender a dinâmica do mercado e de seus principais agentes econômicos.
Ementa	Contextualização: mitos; histórico; bolsas de valores; sistema financeiro nacional. Mercado de valores: importância do mercado de ações; emissão e distribuição de valores mobiliários; mercado de ações à vista; classificação das ordens. Análise com fundamento e técnica: análise fundamentalista; indicadores da análise fundamentalista; análise técnica; índices.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	DIREITO AMBIENTAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Propiciar visão abrangente sobre os direitos e normas de proteção do meio ambiente e mecanismos e órgãos de defesa desses direitos.
Objetivos Específicos	Conscientizar o aluno a respeito da crise ambiental atual, habilitando-o ao manejo dos institutos fundamentais e normas referentes à matéria. Construir competências específicas decorrentes do conhecimento tanto da questão sociológica, quanto da questão jurídica no entorno do meio ambiente. Desenvolver habilidades para, diante de problemas ambientais, decidir pela medida mais adequada para sua solução frente aos aspectos legais envolvidos. Adquirir visão ampla e crítica em face da legislação relativa aos interesses difusos e coletivos e dos aspectos econômicos, sociais e políticos que

	interferem em sua elaboração e aplicação.
Ementa	Noções básicas sobre o direito do ambiente, conceituando meio ambiente e direito ambiental, bem como os princípios fundamentais do direito ambiental. Conceitos e institutos fundamentais a respeito do meio ambiente. História da regulação ambiental e dos movimentos ecológicos. Ecodesenvolvimento. Conceito e fontes do direito ambiental. Princípios gerais do meio ambiente: internacionais, constitucionais e infraconstitucionais. Tutela constitucional do meio ambiente. Política, instrumentos e sistema nacional do meio ambiente. Tutela civil do meio ambiente. Tutela administrativa ambiental. Tutela penal do meio ambiente.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	DIREITO DA PROPRIETADE INDUSTRIAL
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Fornecer visão geral sobre o instituto técnico-jurídico da propriedade intelectual, dotando o aluno de subsídios teóricos e processuais, através das especificidades presentes no direito autoral e na problemática da propriedade de marcas, patentes e desenhos industriais.
Objetivos Específicos	Despertar os alunos para a importância da propriedade industrial como instrumento de desenvolvimento dos mercados. Desvendar os diversos conteúdos da propriedade intelectual, com enfoque especial para o direito de autor e sobre as problemáticas de marcas e patentes.
Ementa	Criação intelectual. Direitos autorais do autor e a ele conexos. Propriedade industrial. Invenções, modelos de utilidade, marcas e desenhos industriais. Propriedade intelectual nas novas tecnologias da informação: software, base de dados e internet. Introdução à gestão da propriedade intelectual.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	ANTROPOLOGIA
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno ao estudo da antropologia e fornecer fundamentação teórica básica para a compreensão dos processos sociais presentes nas organizações, com destaque para as questões indígenas no contexto brasileiro.
Objetivos Específicos	Estabelecer correlações entre direito, justiça, lei e costumes nas sociedades primitivas a partir de textos antropológicos clássicos. Promover o encontro entre saberes antropológico, médico e jurídico, e entre os meios de repressão e criminalização de práticas mago-religiosas no Brasil. Analisar a justiça, a lei e os costumes nas sociedades primitivas, em especial, a análise das questões envolvidas à cultura e terras indígenas.
Ementa	Antropologia como ciência. A antropologia jurídica. Antropologia criminal. Personalidade delinquencial e criminologia. Desenvolvimento histórico e a era lombrosiana, Causas do delito. A vítima como elemento essencial no estudo da antropologia jurídica. Estudo da cultura e sistema jurídico de defesa da cultura indígena.

Disciplina	Eletiva
Disciplina	LIBRAS
Carga Horária	80 horas
Créditos	8
Pré-requisitos	Nenhum
Objetivo Geral	Entender o conceito da Língua Brasileira de Sinais através de percurso histórico dos surdos, além de informá-los na prática, ampliando o conhecimento dos alunos.
Objetivos Específicos	Instrumentalizar os conhecimentos para facilitar a comunicação funcional com pessoas

	surdas. Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar. Identificar a estruturação e parâmetros da língua brasileira de sinais. Fornecer noções linguísticas e interpretação da língua brasileira de sinais.
Ementa	Concepção de linguagens de sinais. Linguagem de sinais brasileira. O código de ética. Resolução do encontro de Montevideú. A formação de intérprete no mundo e no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política linguística. Cultura surda e cidadania brasileira.

6. CORPO DOCENTE

O quadro do corpo docente do Curso de Administração da Faculdade ESUP é constituído por Professores Efetivos, Colaboradores e Visitantes, sendo:

- Professores Efetivos – aqueles contratados sob a égide do Plano de Carreira e Remuneração Docente vigente, sob o regime de dedicação semanal de tempo integral, de tempo parcial ou de regime de hora-aula ou horista.
- Professores Colaboradores - aqueles contratados em caráter eventual e temporário para ministrar disciplinas ou outras atividades do magistério superior com o objetivo de suprir necessidades específicas do curso.
- Os Professores Visitantes - aqueles contratados em caráter eventual e temporário para participar de projetos de pesquisa ou de atividades de pós-graduação, além de atividades de magistério superior.

Para a seleção e contratação dos docentes para o quadro de professores efetivo da Faculdade ESUP, são consideradas as titulações e qualificações acadêmicas, experiência profissional dentro e fora do magistério, perfil comportamental e desenvoltura em sala de aula.

O processo de seleção dos docentes compreende em entrevista, avaliação curricular e comprovação de títulos e avaliação de aptidão teórica e prática, objetivando averiguar a habilitação profissional e a capacitação para o magistério superior em competência didática e de conteúdo na área de conhecimento em que o docente irá atuar.

O regime de trabalho aplicado ao quadro de professores efetivo da Faculdade ESUP é o previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), podendo a carga horária de trabalho ser por tempo integral, parcial ou horista. As categorias em que se enquadram os professores, para efeito de contratação e remuneração dos docentes da Faculdade ESUP, estão estabelecidos em seu Plano de Carreira e Remuneração Docente, tendo como parâmetro a titulação acadêmica e o tempo de experiência profissional no magistério superior.

As políticas progressão de carreira dos docentes da Faculdade ESUP são regidas pelo seu Plano de Carreira e Remuneração Docente e está atrelada a

comprovação pelo docente quanto a obtenção de título de pós-graduação. A progressão salarial também está atrelada às horas de dedicação do docente a instituição.

O Professor Efetivo poderá ser substituído, eventualmente, por Professores Colaboradores, desde que tenham comprovado as mesmas qualificações exigidas ao Professor Efetivo, sendo aqueles contratados de forma temporária.

6.1 Quadro do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade ESUP é composto pelos seguintes professores e suas respectivas titulações:

Quadro 4: Docentes do curso de Administração

Nome	Graduação	Regime	Maior Titulação
Alessandro Penna	Administração	Horista	Mestre
Clodoaldo Valverde	Física	Horista	Doutor
Dobson Borges	Administração	Horista	Mestre
Edward Guimarães Jr.	Administração	Integral	Mestre
Marcelo Honório	Matemática	Horista	Mestre
Marina Darahem Mafud	Engenharia de Alimentos	Parcial	Mestre
Murilo Resende Ferreira	Administração	Horista	Doutor
Návia Regina	Administração	Horista	Mestre
Renato Gomes Vieira	Ciências Sociais	Horista	Mestre
Renato Ribeiro dos Santos	Administração	Parcial	Mestre
Sérgio Douglas	Contabilidade	Horista	Mestre
Tânia Pereira de Araújo	Direito	Horista	Mestre
Tereza Cristina Medeiros	Psicologia	Parcial	Doutora

6.2 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso de Administração é exercida por um docente, com titulação *stricto sensu* e relevante experiência no magistério superior, sendo nomeado pelo Diretor Geral da Faculdade ESUP e estando subordinado à Diretoria Acadêmica e a Coordenação de Ensino.

Ao coordenador de curso são atribuídas as funções e responsabilidades pela gestão do curso em seus diversos aspectos administrativos e acadêmicos em

conformidade com o Regimento Interno da Faculdade ESUP.

6.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da Faculdade ESUP segue a conceituação da Portaria nº 147, de 2 de fevereiro de 2007, do Ministério da Educação, e as normatizações da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, devendo envolver o corpo docente da instituição no processo de concepção e consolidação do curso de Administração.

Define-se Núcleo Docente Estruturante (NDE) como a constituição de um grupo de docentes de um curso de graduação com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) atribui o compromisso de garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento efetivo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, bem como a atualização permanente destes, considerando as particularidades inerentes a cada curso.

6.4 Colegiado do Curso

O colegiado do curso de Administração é constituído por um grupo de docentes com participação e representatividade dos seus discentes, imbuído de amplas atribuições acadêmicas de planejamento, de deliberação e de acompanhamento, e estando voltado para atender as necessidades do curso, dos professores, dos discentes e das disciplinas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

As atribuições e atuação do colegiado do curso estão definidas no Regimento Interno da Faculdade ESUP.

6.5 Corpo Discente

A admissão corpo discente nos cursos de graduação da Faculdade ESUP é realizada por meio do processo seletivo, dentro do estrito limite de vagas

autorizadas.

O edital de vestibular divulga a quantidade de vagas oferecidas, sendo previstas vinte por cento (20%) das vagas destinadas aos candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

As vagas remanescentes são ofertadas para admissão por transferência externa de alunos devidamente vinculados a outras instituições de ensino superior legalizadas em território nacional e portadores de diplomas.